

Aceita a Rússia o convite das nações ocidentais para a realização de uma conferência quadrupla

Exige porém que somente sejam estudados os problemas europeus — Em Paris, Londres ou Moscou a sede da reunião preliminar dos suplentes a fim de ser fixada a ordem do dia das conversações — Entregue aos embaixadores anglo-franco-norte-americanos a nota soviética

LONDRES, 2 (AFP) — Informa-se que a Rússia aceitou as sugestões anglo-franco-americanas, para uma reunião preliminar dos suplentes antes de se realizar nova conferência dos quatro chanceleres.

LONDRES, 2 (AFP) — Confirmou-se oficialmente que o governo soviético aceitou a reali-

zação de uma reunião dos suplentes dos chanceleres das quatro grandes potências, para fixar a ordem do dia de uma nova conferência quadrupla. A res-

posta russa, contudo, propõe a escolha de Moscou, Paris ou Londres para a reunião dos suplentes.

O texto da nota russa difundida pela emissora de Moscou e captada em Londres declara também que o governo da URSS está disposto a negociar com as três potências outras questões relativas à Alemanha, além da sua reabilitação.

ENTREGUE A NOTA AOS ANGLO-FRANCO-AMERICANOS

MOSCOU, 2 (AFP) — Anunciou oficialmente que o ministro do Exterior da União Soviética entregou aos embaixadores da França, Inglaterra e Estados Unidos a resposta soviética às notas dos três governos ocidentais, concernentes à realização de nova conferência dos chanceleres das quatro potências.

LONDRES, 2 (U. P.) — É o seguinte o texto da nota soviética aos governos dos Estados Uni-

dos, França e Grã Bretanha sobre a projetada conferência entre as quatro potências, nota essa transmitida pela rádio de Moscou: "O Ministério das Relações Exteriores da União Soviética enviou aos governos dos Estados Unidos, França e Grã Bretanha, por intermédio de suas respectivas embaixadas em Moscou, notas similares a respeito da conferência das quatro potências. "A nota foi dirigida primeiramente ao governo francês em data de 30 de dezembro de 1950, e tem o seguinte texto:

"O Ministério das Relações Exteriores da União Soviética acusa o recebimento de nota do governo francês de 22 de dezembro deste ano, que era resposta à nota do governo soviético de 3 de novembro de 1950 sobre a questão de convocar uma reunião dos ministros das Relações Exteriores. Agindo de conformidade com as instruções do governo soviético, tenho a honra de declarar o seguinte: "1.º — O governo soviético em sua nota de 3 de novembro propôs a convocação do Conselho de Ministros das Re-



CIDADE DO VATICANO — O Papa Pio XII coloca os latrões sagrados que fecharão, até o ano de 1975, a Porta Santa da Basílica de São Pedro, encerrando assim o ano Santo de 1950. (Foto U.P.-ACME)

Aprovou o Parlamento as 4 moções de confiança solicitadas pelo chefe do governo da França

Venceu assim definitivamente o Gabinete Plevin a batalha do rearmamento — Fortalecido agora o governo, para empreender a gigantesca tarefa militarista

PARIS, 2 (AFP) — O governo francês ganhou a batalha do rearmamento na Assembleia Nacional francesa.

APROVADAS AS MOÇÕES DE CONFIANÇA

PARIS, 2 (AFP) — Foram aprovadas pela Assembleia Nacional francesa as quatro moções de confiança levantadas pelo chefe do governo, sr. René Plevin, no encerramento dos debates sobre o esforço do rearmamento francês.

Com essas moções de confiança, o governo obteve a plena aprovação para executar seu programa de receitas e despesas, tendo em vista reforçar o poderio bélico do país.

O GABINETE PLEVIN REFORÇADO

PARIS, 2 (AFP) — A Assembleia Nacional francesa adotou o conjunto do programa francês de rearmamento.

O projeto fixa não só as despesas de 740 bilhões de francos, para atender a esse rearmamento, bem como as receitas, inclusive decorrentes de impostos novos, para financiar as primeiras.

O governo Plevin, que jogara sua sorte nesse debate, saiu reforçado, obtendo quatro votos de confiança do Parlamento.

OS DEBATES DA ASSEMBLEIA

PARIS, 2 (AFP) — Durante os debates da Assembleia Nacional francesa sobre as quatro moções de confiança apresentadas pelo sr. Plevin na questão do rearmamento, o sr. Laniel, do Partido Republicano da Liberdade, declarou que aceitava as medidas relativas ao rearmamento, mas

condenava irrevogavelmente as medidas fiscais propostas ao Parlamento.

"Meus amigos se abstiverão", disse ele, — para demonstrar que não se opõem ao rearmamento".

O segundo orador, o radical socialista Violette, afirmou que não se podia ter o direito de hesitar no voto em favor das pretensões do governo, diante do perigo que existe.

Falou depois o sr. Paul Reynaud, republicano independente, para frisar que a rejeição do esforço do rearmamento provocaria uma "ruptura nacional", que seria um "desastre nacional". Mostrou os perigos que corre a paz na Ásia e na Europa, e acusou o desequilíbrio profundo das forças em presença. "Estamos por toda parte ameaçados e em todos os lugares surgem interrogações. Se mantidos dos nossos aliados, devemos também de nossa parte fazer um esforço maior".

Sucedendo a Reynaud, o sr. Paul Ramadier declarou que seus correligionários do Partido Socialista apoiam a tese governamental sobre o rearmamento. "Não é por culpa da França", afirmou, — que a paz não tem resultado de negociações. Existe uma solução que se chama neutralidade, mas a França não é e não pode ser neutralista. Escolhemos o caminho da segurança coletiva. Devemos sustentar os compromissos que assumimos. Se a Assembleia votar contra, não seria o governo que ficaria em perigo, mas a França.

O sr. De Menthon declara em

seguida que seu grupo (M.R.P.) votaria em favor da confiança, e o sr. Deleco assegurou ao governo o apoio dos correligionários do grupo radical. "A existência da pátria", afirmou, — está acima dos sacrifícios que nos pedem".

Ainda que faça as mais expressas reservas sobre o princípio do aumento de impostos por decreto, a União dos Independentes anuncia também que votará com o governo".

Em nome do grupo comunista, o sr. Billoux afirmou que a votação iria distinguir entre os que, com os capitalistas americanos, querem a guerra, e os que optam pela prosperidade da França e consideram que o dever nacional rejeita o orçamento da guerra, resistir contra a presença em território francês de um novo ocupante".

Vivos incidentes marcaram a intervenção do orador comunista. O sr. Reclerc, republicano independente, e o sr. Bergasse, porta voz do intergrupo da Concentração do Povo Francês, anunciaram que não podem sustentar o plano financeiro apresentado.

(Conclui na 2.ª página)

FALOU O PAPA AOS MEMBROS DO CORPO DIPLOMÁTICO DO VATICANO

"Paz equitativa, livremente estabelecida e liberta de todas as condições injustas das cargas intoleráveis", declarou Pio XII

VATICANO, 2 (AFP) — "De todas as manifestações das quais o Ano Santo deu lugar, nada existe, na ordem das relações humanas, mais importante ou mais significativo, do que a afirmação, proclamada de modo altisonante, de vontade dos povos dirigida para a paz, a paz equitativa, livremente estabelecida e liberta de todas as condições injustas, de todas as cargas intoleráveis", declarou o Papa em discurso que pronunciou ao receber os membros do corpo diplomático, que lhe apresentaram votos de feliz Ano Novo.

"Todos manifestam — disse o Papa — com a mesma e energética clareza, seu horror à guerra e sua convicção de que esta não será, jamais, o meio próprio de suprimir os conflitos e restabelecer a justiça". Concluindo, Sua Santidade exprimita a esperança de que o Ano Santo de 1950 marcará na história um movimento para novos caminhos, em busca da paz verdadeira e definitiva.

TODOS OS POVOS DESEJAM A PAZ

CIDADE DO VATICANO, 2 (UP) — O Papa Pio XII, em sua mensagem de Ano Novo, declarou que todos os povos desejam a paz e que a guerra "popular" não existe, salvo no caso de "injustiça flagrante e destrutiva dos bens essenciais dos povos que agita a consciência de toda uma nação".

Falando em francês aos 37 membros do corpo diplomático acreditado junto a Santa Sé, que foram felicitados pela passagem do Ano Santo, Sua Santidade disse que acreditava que o Ano Santo, encerrado na véspera do Natal, consagrara a esperança de que

o Ano Santo de 1950 marcará na história um movimento para novos caminhos, em busca da paz verdadeira e definitiva.

TODOS OS POVOS DESEJAM A PAZ

CIDADE DO VATICANO, 2 (UP) — O Papa Pio XII, em sua mensagem de Ano Novo, declarou que todos os povos desejam a paz e que a guerra "popular" não existe, salvo no caso de "injustiça flagrante e destrutiva dos bens essenciais dos povos que agita a consciência de toda uma nação".

Falando em francês aos 37 membros do corpo diplomático acreditado junto a Santa Sé, que foram felicitados pela passagem do Ano Santo, Sua Santidade disse que acreditava que o Ano Santo, encerrado na véspera do Natal, consagrara a esperança de que

Iniciada a esperada ofensiva dos comunistas na frente do paralelo 38

Forçadas as tropas das Nações Unidas a uma nova retirada para as posições anteriormente preparadas — A luta se estende a 20 quilômetros de Seul

SEUL, 2 (AFP) — Os comunistas chineses e norte-coreanos iniciaram sua ofensiva na Coreia, ao longo do 38.º paralelo, para o sul.

RECUAM AS TROPAS DA ONU

SEUL, 2 (AFP) — Informa-se que as tropas chinesas e coreanas, que se lançaram à ofensiva sobre o rio Imjin, romperam as linhas onanais.

As forças das Nações Unidas recuam para novas posições, ao norte de Seul.

SEUL, 2 (AFP) — Além de

oito divisões norte-coreanas, 120 mil soldados comunistas, do exército de general Lyn Bui, estão participando da ofensiva lançada contra as forças da ONU, sobre o rio Imjin, ao longo do 38.º paralelo.

QUESTÕES A SEREM DISCUTIDAS

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — A Comissão Política da Assembleia Geral, que se reunirá amanhã cedo, tem em sua ordem do dia as seguintes questões: 1.º — Intervenção do governo central popular da China na Coreia; 2.º — Queixa soviética sobre a "agressão dos Estados Unidos contra a China"; 3.º — Questão da ilha Formosa.

E' provável que a primeira dessas questões seja abordada amanhã. A Comissão já recebeu dois projetos de resolução: O primeiro apresentado por 6 países, entre

(Conclui na 2.ª página).

estão lançados na ofensiva e o canhão tornou-se muito vivo.

Segundo os serviços de informações, as forças atacantes são três corpos de exército, o 37.º, o 38.º e o 39.º do 4.º exército de campanha do general Lin Piao.

Participam também da ofensiva os elementos da 109.ª divisão, que faz parte do 37.º exército de Lin Piao. Oito divisões norte-coreanas, reconstituídas, a 4.ª, a 7.ª, a 8.ª, a 9.ª, a 17.ª, a 38.ª, a 40.ª e a 47.ª, além dos efetivos de uma brigada e de outra divisão norte-coreanas, estão empenhadas no ataque ao lado das forças chinesas.

O comunicado de Mac Arthur reconhece que os efetivos atacantes são consideráveis e que os mesmos receberam durante os últimos 10 dias material pesado, artilharia e tanques. Os comunistas conseguiram já uma penetração de 10 quilômetros, no "front" onano, em ponto não precisado. Sua pressão é mais forte em Koryangpuri e na estrada Yonchon-Uijongbu-Koryangpuri, isto é, no eixo das principais rotas que

(Conclui na 2.ª página).

estão lançados na ofensiva e o canhão tornou-se muito vivo.

Segundo os serviços de informações, as forças atacantes são três corpos de exército, o 37.º, o 38.º e o 39.º do 4.º exército de campanha do general Lin Piao.

Participam também da ofensiva os elementos da 109.ª divisão, que faz parte do 37.º exército de Lin Piao. Oito divisões norte-coreanas, reconstituídas, a 4.ª, a 7.ª, a 8.ª, a 9.ª, a 17.ª, a 38.ª, a 40.ª e a 47.ª, além dos efetivos de uma brigada e de outra divisão norte-coreanas, estão empenhadas no ataque ao lado das forças chinesas.

O comunicado de Mac Arthur reconhece que os efetivos atacantes são consideráveis e que os mesmos receberam durante os últimos 10 dias material pesado, artilharia e tanques. Os comunistas conseguiram já uma penetração de 10 quilômetros, no "front" onano, em ponto não precisado. Sua pressão é mais forte em Koryangpuri e na estrada Yonchon-Uijongbu-Koryangpuri, isto é, no eixo das principais rotas que

(Conclui na 2.ª página).

SCARMAGNAN

Ameaça o plano de rearmamento a crise de carvão na Inglaterra

Convocada pelo "premier" Attlee uma reunião dos líderes mineiros a fim de encontrar uma fórmula que possa solucionar o problema

LONDRES, 2 (UP) — O primeiro ministro, Clement Attlee, convocou uma reunião de todos os líderes mineiros para encontrar uma fórmula que auxilie a enfrentar a crise de carvão que ameaça o programa de rearmamento britânico.

O "premier" Attlee solicitou aos 32 membros do Executivo da União Nacional dos Mineiros que se reúnam amanhã em sua residência de Downing Street; enquanto isso, o governo britânico fez um apelo ao povo para que "economize combustível" — mantendo um operário trabalhando —

ESGOTADAS AS RESERVAS DE CARVÃO

As autoridades informaram que as reservas de carvão da Grã Bretanha caíram abaixo do "nível de segurança" de 14 milhões de toneladas, isto é, dois milhões e meio de toneladas a menos do "stock" considerado como essencial para manter as indústrias trabalhando e aquecidos os lares britânicos.

Algumas autoridades expressaram mesmo o temor de que se este inverno (hemisfério norte) for severo, a crise de combustível na Grã Bretanha poderá atingir

Faleceu o autor de "No fundo da noite"

CHESTERTOWN (Maryland), 2 (AFP) — Richard Krebs, conhecido na literatura sob o nome de Jan Valtin, autor do famoso livro "No fundo da noite", que causou sensação em 1949, quando foi publicado, acaba de falecer.

Jan Valtin, condecorado na última grande guerra, por atos de bravura, foi recentemente testemunha importante em inquirições levadas a efeito pela Comissão Parlamentar, encarregada da luta contra "atividades anti-americanas".

Sugere o governo norte-americano às Nações Unidas novas medidas drásticas contra a China comunista

QUEREM OS EE. UU. UMA AÇÃO MAIS ENERGICA CONTRA A AGRESSÃO CHINESA NA COREIA -- AINDA OS ESFORÇOS PARA A CESSAÇÃO DO FOGO

LAKE SUCCESS, 2 (U. P.) — Os Estados Unidos apresentaram novas propostas para conseguir uma decisão ação por parte das Nações Unidas contra a China comunista, declarando que a arrematada comunista sobre Seul "atirou pela janela" o plano de cessação de fogo na Coreia elaborado pelo bloco árabe-asiático.

Um porta-voz norte-americano declarou que os Estados Unidos estão considerando a conveniência de novamente se convocar uma reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas para que adote novas e mais drásticas medidas do que as anteriormente tomadas agora contra os comunistas chineses. Acrescentou que essas medidas, provavelmente, incluirão o boicote econômico da China comunista por partes das Nações Unidas e ainda sanções diplomáticas.

A AGRESSÃO COMUNISTA

LAKE SUCCESS, 2 (A. P. P.) — A Comissão Política voltará a reunir-se amanhã.

LAKE SUCCESS, 2 (A. P. P.) — Na sua importante reunião de

amanhã, a Comissão Política da ONU ouvirá o relatório da Comissão dos Três, incumbida pela Assembleia Geral de procurar as bases para a cessação do fogo na Coreia. O relatório do Comitê dos Três não poderá ser senão negativo, pois seus esforços ainda não conduziram a nada.

QUESTÕES A SEREM DISCUTIDAS

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — A Comissão Política da Assembleia Geral, que se reunirá amanhã cedo, tem em sua ordem do dia as seguintes questões: 1.º — Intervenção do governo central popular da China na Coreia; 2.º — Queixa soviética sobre a "agressão dos Estados Unidos contra a China"; 3.º — Questão da ilha Formosa.

E' provável que a primeira dessas questões seja abordada amanhã. A Comissão já recebeu dois projetos de resolução: O primeiro apresentado por 6 países, entre

(Conclui na 2.ª página).

OS COMUNISTAS NA ALEMANHA OCIDENTAL

De ERNEST LEISER

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

FRANKFURT — Os Estados Unidos podem ter sofrido graves reverses, diante dos comunistas chineses, nas linhas de frente da Coreia. Entretanto — advertem aqui certos representantes ocidentais — não se deve permitir que essa tremenda verdade obscura inteiramente um outro fato de profunda significação na luta mundial pelo poder político: que o comunismo acaba de sofrer também seus grandes reverses, aqui mesmo, em plena linha de frente da "guerra fria", na Alemanha.

Dois acontecimentos ocorridos nesta Alemanha dividida, e que, em outra ocasião, dariam grandes títulos na imprensa mundial, passaram quase despercebidos entre os comunicados da Coreia. O primeiro foi que os comunistas quase desapareceram como uma força política na República da Alemanha Ocidental. O segundo foi que as tentativas soviéticas no sentido de transformar as suas unidades da "Polícia de Alerta", na Alemanha Oriental, em uma eficiente força para-militar de confiança, capaz de uma rápida expansão, encontraram graves impecilhos.

Em cada uma das recentes eleições provinciais, na zona de ocupação norte-americana, os comunistas tiveram perdas de força quase fatais. Conseguiram apenas 4,9 por cento da votação no Württemberg-Baden, apenas 4,7 por cento em Hesse e, na Bavária apenas 1,9 por cento. E como 5 por cento é o mínimo exigido para que um partido tenha sua representação nas assembleias legislativas provinciais, os comunistas foram legalmente e inteiramente postos fora de qualquer função nas três províncias, pela vontade do eleitorado.

E, mesmo na Berlim Ocidental, onde as forças comunistas que rodeiam completamente a cidade lida fizeram da boicotagem às eleições e fôgo dos mais estridentes esforços de propaganda e de intimidação, nada menos de 90 por cento dos eleitores enfrentaram a chuva e o gelo para depor seus votos e, eram todos, por sua natureza, um repúdio ao comunismo.

Os resultados dessas eleições são os índices mais dramáticos e mais nítidos do declínio comunista na Alemanha Ocidental. Entretanto, ainda há outros sinais igualmente significativos. A agitação comunista, entre os trabalhadores das indústrias do Ruhr e entre os grupos descontentes de refugiados, atingiu a seu mi-

nimo, desde o fim da guerra. O punhado de comunistas com assento no Parlamento Federal constitui um grupo impotente, em sua maior parte caracterizado pelo silêncio; seu líder nominal, Max Reimann, está fugido na Alemanha Oriental.

Os conselhos comunistas menores são fracos, e as denúncias e recriminações destruíram a rígida disciplina que constitui a característica do comunismo. Quase todas as publicações comunistas transgrediram os regulamentos aliados destinados a anular todas as tentativas para solapar a segurança das forças de ocupação e foram suprimidas ou suspensas. Os folhetos avulsos distribuídos durante a noite, com os quais os dirigentes comunistas pretendiam substituir aquelas publicações, fracassaram totalmente.

E' claro que ainda há a atividade subterrânea comunista — uma quinta coluna. E' impossível calcular suas dimensões. Entretanto, os serviços secretos aliados e alemães indicam que as atividades subterrâneas estão seriamente prejudicadas pela falta de fundos disponíveis. Todo o dinheiro que os dirigentes da Alemanha Oriental põem à disposição dos comunistas é encaminhado aos espíritos e aos sabotadores em perspectiva. Pouco tem sobrado para atividades puramente políticas.

Algumas informações publicadas no exterior disseram que os comunistas estão preparando "uma nova campanha, maciça, para liquidar a unidade nacional". Observadores cuidadosos põem de lado essas informações pois acham que os comunistas não dispõem de força bastante para lançar qualquer campanha maciça seja lá para que for. Houve, realmente, uma manobra hábil do ministro presidente da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl, que propôs uma reunião de parlamentares da Alemanha Oriental e da Alemanha Ocidental para estudarem um plano de uniificação, independentemente das potências aliadas. Entretanto, apesar da inépcia mostrada pelos líderes da Alemanha Ocidental, que deram de repelir esse pedido, os comunistas mostraram-se fracos demais para explorarem eficientemente esse gesto.

O segundo revés dos comunistas, verificado como o foi por trás da cortina da zona soviética, menos fácil de avaliar. Não obstante, as informações secretas disponíveis dão a entender que

os planos soviéticos para a conversão das "unidades de alerta", com seus 60.000 homens, da "Volkspolizei", em um quadro de fundo para a organização e o treinamento de uma força militar maior, ofensiva, bem como os planos para entregar-lhe uma quantidade substancial de tanques e de artilharia, que eles já aprenderam a usar foram adiados indefinidamente.

A razão aparente do adiamento é que as "Bereitschaften" — como são chamadas as "unidades de alerta" — não estão merecendo a confiança completa dos russos. As defecções são tão frequentes que tornaram necessário um recrutamento virtual para preencher as fileiras cheias de vagas; o moral, ao que se diz, é baixo; e é alto o sentimento anti-comunista e, portanto, contra o Estado.

De fato, avaliações anteriores feitas por pessoas tão altamente colocadas como o alto comissário John J. McCloy, dos Estados Unidos, de que as "Bereitschaften" são "uma força de ataque" de significação militar imediata, foram agora revistas por observadores ocidentais. Nenhum funcionário norte-americano será capaz de adivinhar a ameaça que essas forças representam no futuro. Entretanto, nenhum deles será capaz de prever, como o fizeram antes, que as "Bereitschaften" estarão prontas a lutar ao lado de unidades soviéticas, já na próxima primavera. Nem a força nem o treinamento avançado das "Bereitschaften" foram citados, recentemente, como razão para o rearmamento da Alemanha Ocidental.

Poucos norte-americanos ou aliados, aqui, se aventurariam a igualar os reverses sofridos pelos comunistas na Alemanha aos sofridos pelas forças das Nações Unidas na Coreia. Mas muitos sentem que esses reverses daqui mereçam mais atenção do que a que lhes foi dada.

"Não estamos perdendo todas as batalhas", comentou, para este correspondente, um dos mais graduados assessores de McCloy, "os contratempos que os russos estão enfrentando tanto na Alemanha Ocidental como em sua própria zona tornam-lhes tão mais difícil — embora nenhum de nós ouse dizer "impossível" — atacar através da Alemanha até o Atlântico. E' preciso não subestimar essas perdas do poderio comunista". — (APLA).

POSSUI A RUSSIA A BOMBA ATOMICA

Cooperação mais estreita entre os Estados Unidos, Inglaterra e Canadá no domínio atômico

WASHINGTON, 2 (AFP) — "A URSS possui a bomba atômica", declarou categoricamente o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, durante uma entrevista à imprensa, realizada hoje em Washington.

Dean fez esta declaração em resposta a perguntas dos jornalistas, que lhe lembraram os recentes debates sobre o ponto de saber se a explosão atômica revelada na URSS em 1949 foi realmente provocada por uma bomba.

No dia 25 de setembro do ano passado, com efeito, o presidente dos Estados Unidos anunciou a existência de provas de que houve uma explosão na União Soviética. Truman não precisou, porém, se se tratava de uma bomba.

WASHINGTON, 2 (AFP) — Durante sua entrevista à imprensa de hoje, o presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, Gordon Dean, revelou que a Comissão pediria ao Congresso, dentro de alguns meses, conceder-lhe maiores possibilidades para a troca de informações, pessoal ou materiais-primas com a Inglaterra e Canadá no domínio da energia atômica.

O sr. Dean acrescentou que a Comissão ativa a elaboração de protótipos de motores atômicos para navios. Acrescentou, no entanto, que vários anos decorrerão antes que possam ser utilizados para a propulsão de navios.

Os efeitos das explosões de bombas atômicas nas cidades de Hiroshima e Nagasaki foram igualmente abordados durante esta entrevista à imprensa.

O entrevistado frisou que a Comissão encarregou um grupo de agentes para coligir todos os dados disponíveis a respeito dos efeitos destes bombardeios. Estudos recentes indicam, principalmente, que, entre mil pessoas que se encontraram em local próximo da explosão de uma bomba atômica, 71 passaram a sofrer de catarata.

Finalmente, segundo Dean, o preço de custo das bombas diminuiu na medida em que vão sendo aperfeiçoados os meios de produção.

NECROLOGIA

LEI DO JEJUM E ABSTINENCIA

Bretanha a respeito da necessidade de realizar a desmilitarização da Alemanha possam causar grandes dificuldades para a solução de todos os problemas que têm que ser discutidos pelos chanceleres. Notas análogas foram enviadas aos governos da Grã-Bretanha e Estados Unidos.

Fixada a data da reunião dos chanceleres americanos

ELEITO PRESIDENTE DA MESA

(Conclusão da última pag.)
outro partido que venha a ser

A Comissão deverá tomar conhecimento, por outro lado, do relatório da Comissão dos 3, encarregada pela Assembleia Geral de formular as bases para a cessação das hostilidades na Coreia.

Os srs. Entezam, presidente da Assembleia, sir General Rau, de-

EMPOSSADA A NOVA MESA

exarou, esclarecendo o plenário em relação a numerosos e complexos problemas. O sr. José

que amam a liberdade e tem presente a confiança inabalada de que casas legislativas como a Câmara Municipal são a garantia da defesa dos sagrados interesses populares.

APROVOU O PARLAMENTO

(Conclusão da 1.ª página).
titula uma prova evidente do de-

Mais adiante, disse:
"Quanto ao que poderíamos cha-
mar de guerra popular, no senti-

Defesa da cidade de

(Conclusão da 1.ª pag.) de acordo com a verdadeira situação.
Extensões da Franco-Esta-

e a | "De todos os modos, não é difícil convencer-se de que as propostas da Conferência de Praga

**Fixada a data da reunião dos
chanceleres americanos**

nada no Hospital das Clinicas, havendo inquerito a respeito.

— Alcides Emilio, de 29 anos, casado, residente à rua Edite, 20, em Vila Guilherme, às 21.15 ho-

A Comissão deverá tomar conhecimento, por outro lado, do relatório da Comissão dos 3, encarregada pela Assembleia Geral de formular as bases para a cessação das hostilidades na Coreia.

Os srs. Entezam, presidente da Assembleia, sir General Rau, de-

Se todos os funcionarios publicos fossem prohibidos de advogar por sua e propria entidade, com

Seguem-se as votações e sucessivamente as quatro questões

Terminou assim, com ampla vitória do governo, o debate sobre o rearmamento francês.

SANTOS — Rua do Comercio,
15 2.º S/A — Telefone 8870

Essa notícia foi dada oficialmente pelo quartel general.

serem as propostas submetidas ao estudo das quatro pontências. As afirmações feitas na nota de reunião consultiva dos ministros do Exterior das 21 Repúblicas americanas nesta capital.

A decisão da comissão preparatoria será apreciada amanhã,

Os membros da Comissão dos 3 prestarão conta à Comissão Política de seus contatos com o

representantes do general Douglas Mac Arthur e do governo norte-

ção negociar com um organismo "ilegal". Nessa nota, Pekim alegou que a Comissão dos 2 de

Mirabelli, que se encontra com a saúde debilitada, distribuiu parte de sua fortuna pessoal cerca de 800 mil e

Citações dantescas

FRANCISCO PATI

O sr. Alexandre Masseron terminou, no ano passado, a tradução francesa da "Divina Comédia", de Dante.

Comentando, na imprensa de Paris, o grande acontecimento literário, o escritor sr. Robert Kemp falou em "dantologia". Eu teria falado, de preferência, em "dantomania", mesmo porque não é ser amigo de Dante, na minha opinião, citar-lhe os decassílabos mais conhecidos a três por dois, sem propriedade e quase sempre sem oportunidade. Dantologia é o sujeito que gosta de Dante; dantomania é apenas aquele que o cita a cada passo, valendo-se, para isso, da sua memória auditiva. E o caso, por exemplo, referido pelo sr. Kemp, de um garçom que, trabalhando num restaurante da capital francesa, no ano de 1921, citava o "Inferno" ao servir "patê à la Carmagnole".

E também o caso de um gendarme de Veneza, o qual, entre duas remadas, declamava trechos do "Inferno" e do "Purgatório". E, ainda, o caso do carcereiro que dava ao diretor da cadeia o título de "Imperador do Reino da Dôr". Cada novo hospede era acolhido por ele com o "Lasciate ogni speranza". Se um detento se confessava sem culpa, vítima talvez de um erro judiciário, respondia-lhe com o verso 10, do Canto VIII: "Non è senza colpa l'andare al cupo", que em outras palavras quer dizer: "Não é sem razão que se desce ao escuro". Isto é, no reino das trevas, ou seja o Inferno.

Se não me falha a memória, já referi, nestas colunas, a história de uma italiana que no meu tempo de estudante maninha em São Paulo uma "bolita" freqüentada por mocas das escolas superiores. Lá pelas tantas, a divertida senhora mandava apagar os luses da sala principal e acender suas castiças. Fello isso trepava numa das mesas. Betão palmas pedindo silêncio. Depois, com voz gutural, declamava:

"Nel mezzo del cammin di nostra vita
Mi ritrovai per una selva oscura,
Chè la diritta via era smarrita".

Não lá muito longe o recitativo três ou quatro estrofes, se tanto. Os rapazes divertiam-se a valer. A declamadora já tinha há muito tempo transposto "il mezzo del cammin".

Segundo Guerrazzi, citado por Paolo Balleza em "Curiosità dan-

tesche", três coisas disputam à borraça a prerrogativa da elasticidade: Dante, a Bíblia e a consciência. Isso quer dizer que os versos da "Divina Comédia", ainda que conhecidos de ouvido, têm emprego exato em qualquer circunstância da vida. Cada verso é um distico. Os decassílabos do "Inferno", mais vulgarizados que os do "Purgatório" e do "Paradiso", andam na boca de todo mundo. Ouvimos a todo instante, "Lasciate ogni speranza", "Per me si va" e tantos outros aparecem freqüentemente em artigos e discursos. Seria interessante saber até que ponto o conhecimento perfunctório dos grandes livros tem comprometido a sua divulgação e a sua fama. É um problema literário mais importante do que parece à primeira vista.

O sr. Robert Kemp estranha que o sr. André Pezard, professor na Faculdade de Letras de Lyon, tenha encontrado assunto para um livro in-octavo sobre um canto do "Inferno". O livro chamase "Dante sous la pluie de feu". Imagino, pelo título, que se trate do Canto VI, onde o poeta nos descreve os horrores do terceiro círculo:

"Io sono al terzo cerchio della piovra
Eterna, maledetta, fredda e greve".

Equivalo a desconhecer que acerca de cada Canto da "Divina Comédia" (são, ao todo, como existe a bem dizer uma biblioteca na Itália. O Canto V, que é o dos amores de Paulo e Francesca da Rimini. Inspirou aos dantólogos (e não dantomaníacos) uma bibliografia imensa. Isso prova, aliás, a meu ver, a prodigiosa riqueza do "sacro poema" em sugestões. Não acredito que o sr. Kemp desconheça os "dantólogos" franceses, entre os quais citarei Louis Gilet, autor de "Dante", publicado no Rio, durante a guerra, pela Améric-Edit.

A seguinte observação do conhecido crítico literário é também passível de desaprovção: "Os dantólogos — diz — acabaram gostando de Dante menos pelas suas belezas do que pelas suas absurdidades, pelas ocasiões que proporcionam às acrobacias eruditas". Não ignora que essas "acrobacias eruditas" existem. Existem em Portugal e no Brasil com relação aos "Lusíadas". Mas os dantólogos de verdade são os que se entregam às acrobacias da imaginação e do espírito, fazendo do imortal poema um pretexto para ascender com o poeta às culminâncias da beleza artística.

OS JARDINS DE S. PAULO

Os jardins de São Paulo foram célebres. Nas grandes cidades aliás, a função dos jardins é importante. Todo mundo que esteve na Europa, durante as comemorações do Ano Santo, veio de lá encantado, é bem o termo, com a preocupação dos parques e jardins, comum a quase todas as urbes ocidentais. Em França o exemplo parte de Paris. A Cidade-Luz ama as flores e a primavera é ali um dos maiores espetáculos do ano, exatamente por causa dos seus jardins, que amanhecem um belo dia transformados como por uma varinha mágica. A Itália encheu de entusiasmo os visitantes pela extraordinária beleza dos seus parques. Não há, em suma, quem não conserve da Europa a lembrança de suas flores, muito mais forte, talvez, que a dos seus monumentos.

Na capital paulista a praça Marechal Deodoro já foi chamada a "praça das rosas". Com desvelos especiais a Prefeitura, orientada durante alguns anos pelo saudoso Manequinho Lopes, trazia as rosas da praça Marechal Deodoro, na confluência de três bairros, Barra Funda, Higienópolis e Perdizes, em perpetuo verde. Já as rosas, as turistas. Aquelas rosas eram tão visitadas como o Museu do Ipiranga. Eram tão famosas como as hortências de Petrópolis.

Washington Luis e Pires do Rio, prefeitos antes de 30, cuidaram dos jardins de São Paulo. Depois de 30 os srs. Fábio Prado e Prestes Maia dedicaram especiais atenções às nossas flores, sendo que o último citando transformou o antigo vale do Anhangabau num vergel. A praça das Guianas, no "Jardim América", e a General Polidoro, no bairro da Aclimação, são exemplos de amor às flores. A moldura vegetal do majestoso edifício da Biblioteca Pública é obra do ilustre urbanista. Quando prefeito do Distrito Federal, um paulista, o sr. Antônio Prado Junior, sob o governo de outro político paulista, o sr. Washington Luis, encheu de jardins a "Cidade-Maravilhosa", a começar pelo da "Praça Paris".

Hoje deixa muito a desejar a conservação dos que ainda existem em São Paulo. Os canteiros centrais da avenida 9 de Julho, desde a avenida Brasil até o túnel, acham-se descuidados. O gramado do vale do Anhangabau não é vigoso. Não existe a preocupação de novos jardins. Alguns são vedados ao povo e protegidos com arame farpado, como na esplanada do Teatro Municipal. Houve um tempo em que não havia flores murchas nos jardins paulistanos. As flores que chegavam murchas ao en-

terdecer eram durante as primeiras horas da madrugada substituídas por flores novas. Uma eterna primavera bafejava-os. Operários municipais viriam de manhã à noite debruçados sobre os canteiros, nos jardins públicos, à procura de folhas amareladas.

A política da disseminação de parques e jardins é sem dúvida essencial ao progresso de São Paulo, cujo perímetro urbano vem sendo inteiramente tomado pelos arranha-céus.

São Paulo cresce em direção perpendicular, isto é, para o alto. Convm, por isso, encher a cidade de jardins, conservando, por outro lado, os parques que porventura lhe restem. Não faz muito, em comentário sobre o mesmo assunto, mostramos o desespero da população paulistana nos dias de calor. A população proletária, principalmente, às primeiras horas de domingo em busca de arvôres, à cuja sombra possa passar o dia inteiro. Os parques florestais, com arvôres e flores em abundância, completam o panorama urbano.

São Paulo corre o risco de ficar sem jardins. Tudo quanto é espaço disponível é aproveitado ou para abertura de novas ruas, quando é terreno público, ou para estacionamento de automóveis. O jardim é no entanto uma necessidade, quer sob o ponto de vista estético, quer sob o ponto de vista urbanístico propriamente dito, quer, ainda, sob o da saúde pública. Se o leitor considera o mapa urbano da Paulicéia verifica, espantado, que os jardins estão desaparecendo completamente. A cidade está se tornando árida. Quem quer ver flores deve tomar um ônibus e visitar os bairros residenciais. Nestes, sim, os jardins particulares, cuidados amorosamente, mantêm à altura a tradição da cidade, no setor das flores.

Ter e cultivar jardins não é provincianismo.

Pode e deve a cidade exigir de seus dirigentes, quer no exercício de funções legislativas, quer no de cargos administrativos, que abram espaço, nas suas cogitações e nos seus planos, a jardins e parques. O culto à arvôre, que vivemos a pregar nestas colunas, como uma necessidade vital para São Paulo, tem de ser completado pelo culto à flor. Em dezembro de 1933, sob a administração do sr. Prestes Maia, a "Primeira Exposição Municipal de Flores", levada a efeito com tanto êxito, serviu para provar quão abundantes e variados são os nossos recursos, no domínio das flores.

E' preciso insistir.

CARTAS DA ITALIA

A festa da Epifania

MONS. JOSE DE CASTRO

Da minha casa à praça Navona, depois de São Pedro a praça mais monumental de Roma, não há mais distância do que um tiro de espingarda. O suficiente para sentir nos ouvidos uma zueira forte, tal o barulho que lá se faz. Obrigação a tradição que nesta noite, vigília da Epifania, todo o mundo faça soar as trombas que muitos substituem pelo ruído das cornetas de lata e pelo trinado dos assobios ferroviários. É um barulho infernal para os velhos, e uma harmonia do céu para crianças e rapazes. É uma idade isenta de nervos, uma idade cheia de apetites. Apetites de brinquedos e doces, dos quais Roma está cheia. Se ricos nos negócios do centro, se pobres nos barracões da praça.

É este dia o paraíso das crianças romanas, os queridos tirantes da família. Nos negócios, montanhas de brinquedos são vendidos em poucas horas; e de outros, de gêneros alimentares, escapam-se, para as mãos de crianças, toneladas de macarrão, exercícios de cabritos e frangos para o jantar da Epifania, o último dos jantares da quadra natalícia.

Val pela cidade um movimento colossal. No centro, não era possível passar. Longas filas de ônibus esperavam uma aberturinha para continuar a sua carreira. Nos passeios o povo comprime-se, e os armazéns fecham as portas e pedem socorro à polícia para regular o fluxo dos clientes.

Dentro dos negócios, dezenas de caixeiros procuram satisfazer os pedidos, pondo nos mostradores bonecas aos milhares, combolos, automóveis, aspiradores, minúsculas cozinhas elétricas, escoteiros de chapéu largo, soldados de estanho ou de barro e mil outros geniais brinquedos de artistas inegotáveis.

Dos preços inútil falar. Os modernos atingem preços astronômicos. Estabelece-se a luta feroz entre os desejos e os preços. O coração prefere os melhores, mas a bolsa é forçada a adquirir os mais baratos. Por fortuna há-os para todas as bolsas e para todos os gostos. Os meninos têm as suas exigências, e os pais, queiram ou não queiram, devem satisfazê-las. Os sacrifícios se desentorçaram depois, acabadas as festas. Mas neste período é preciso gastar para fazer felizes os filhos que em casa esperam com febre a chegada dos presentes. A manhã, ao repôr da aurora, saltarão da cama a correr à cozinha onde, junto ao fogo, encontrarão a mesa tradicional, pejada de brinquedos e doces. Será uma festa grande para todos, pequenos e grandes, e talvez mais para estes que para aqueles que, assistindo aos saltos alegres da filharada, esquecerão o sacrifício suportado.

Os mais pequenos não sabem ainda que os brinquedos foram comprados; não sabem, sobretudo os mais pobres, que o pai não podendo se permitir ao luxo de entregar os grandes presentes, foi obrigado a comprar os pequenos. Não há praça Navona comprar nos velhos barracões um brinquedo muito barato com o qual se tenta um sorriso feliz ao filho adorado. Sabê-lo-á depois quando a lenda for substituída pela realidade.

A praça Navona é uma das praças mais tranquilas e silenciosas de Roma. É a praça das fontes monumentais que o gênio de Bernini ergueu para admiração do mundo. Naquelas quinhentas metros de comprimento e não sei quantos de largura, três fontes desafiam os olhos. Para reclamações de primeira classe, emolduradas de palácios, como o Pantheon e o Bramante; de igrejas como a de São Inês e São Tiago dos Espanhóis, agora de Nossa Senhora do Sagrado Coração, de cujas varandas os papas e os cardeais assistiram desde 1450 ao alargamento da praça, nos tradicionais domingos de agosto, das destinadas aos torneios aquáticos da mocidade romana.

As três fontes, uma ao norte, outra ao sul e outra ao centro. A do norte mostra nos seus braços a lutar com os tentáculos de um polvo colossal, e a do sul diz-nos de um moiro da Etiópia, exemplo de exatidão: faces irregulares, cabelos movidos pelo vento marinho, torso selvagem e desarmado. A do centro tem o nome de Fonte das Estátuas: o Nilo com a cabeça velada pelo mistério da nascente; os Ganges com a cabeça encimada de louros ao lado de um leão da Ásia ou da África que vem matar a sede; o Rio da Prata de aspecto selvagem junto de exemplares da flora e fauna do novo mundo; e o Danúbio de cujas águas salta um cavalo indomado dos prados da América ou da Hungria. Sobre um

escolho de treze metros e meio a sobre pedestal de cinco, apoiado num obelisco de dezesseis, terminado por uma pomba dos Panfili, família a que pertencia o Papa Innocenzo X.

É ao longo e em redor destas fontes, das águas claras e frescas, tão frescas e tão claras que despertam o desejo de as beber que se agita uma multidão alegre e ruidosa. São aos milhares as pessoas pobres, chegadas do centro e da periferia de Roma a comprar presentes para oferecer aos filhos e estatuetas de barro para os presépios. É lá, na praça Navona, o centro irradiador da alegria infantil; é lá a festa da vigília da Epifania, verdadeira consagração dos brinquedos e do ruído estridente. Tão grande que me deu a impressão de uma central elétrica.

Milhares e milhares de pessoas de todas as condições sociais, por causa da tradição, mandam que nesta noite da praça, invadiram a imensa plataforma, circundada de barracas e de uma profusão fantástica de luzes, com assobios estridentes e altos e saúdam a velha Epifania. Tão estridente e irritante que nem milhares de cigarros de uma encosta árida pelo sol, que nem milhares de pássaros apinhados numa árvore, e de ramos e de frescos, os romanos que passam por serem pessoas excluídas de nervos, suportam serenamente esta alegria, desfogada em sons de trombas, em repiques de clarins e de apitos.

Os barracões estão cheios de brinquedos: bonecas e palhaços, escoteiros e armaduras à antiga, espadas de lata, metralhadoras de madeira, bonecas que abrem e fecham os olhos, outros que dizem "mamãe" e até aqueles que fazem o barulho de um motor. Tudo isto ao lado de baterias infantis de corinha, de salas de jantar. Tudo isto ao lado de automóveis mecânicos, com freios, faróis elétricos e rodas de borracha, ao lado também de carros armados que deitam fogo, de aviões que giram e voam pelo espaço.

Mas eu notei que as crianças, ao elefante que alça a tromba, à girafa que ergue e mete o longo pescoço, ao cavalo que empina e se detém nas patas traseiras, preferem as bonecas, se meninas, que dizem "mamãe" e as outras que banham as ceroulas, e ainda outras, senão a maioria, a galinha que, dada a corda, se agita, alça as asas e põe o ovo...

Galinhas que põem ovos, o grande sucesso do dia. Mais que animatôgrafos, mais que exercícios de soldados, mais que cardumes de palhaços, mais que doces de todas as cores, de todos os feitios, de todos os paladares.

A Epifania é em Roma a festa de todos: grandes e pequenos. É lá quando o mundo, como a praça Navona é velha quanto Roma. Centenas de presépios de cortiça, de madeira, de palha, de cartão. Milhares de estrelas, milhares de animais, milhares de figuras de barro cozido, ao lado de casas, de pontes, de torres, de igrejas de cartão e de papel pintado. Coisas indispensáveis aos presépios dos pobres.

Não há alegria de criança que seja insensível a um adulto. Não há adulto que resista aos olhos compridos de uma criança. E que lindas cenas de solidariedade infantil!

A um menino pobrezinho perguntou junto de mim outro menino remediado: — Tu não compras nada? — Sou pobrezinho, respondeu. — Papai, este menino não tem dinheiro... Compre-lhe um brinquedo, papai.

— Que quer, menino? perguntou o pai.

— Eu só queria aquela corneia.

— E eu queria aquela espada, ouviu outro pobrezinho.

— E eu queria bonequinha para levar à minha irmãzinha, disse outro.

— Compre, compre, papai, suplica a criança rica.

Este menino compra, compra tudo de lá do filho rico, sua vez distribui pelos companheiros. Ao que pediu para ir à boneca, deu-lhe mais uma corneia de lata, a maior corneia do barracão.

E voltando-se para mim que assistia à cena, disse-me: — Aqui ensino os meus filhos a querer bem e a sacrificar-se pelos pobres, he?

De regresso a casa, com zueira nos ouvidos, tive no coração esta certeza dupla: o mundo está cheio de gente boa, e este pai foi de certo quando melhor celebrou a festa da Epifania em Roma, tendo por testemunhas as fontes de Bernini e o companheiro de Santa Inês, do arquiteto Borromini.

NOTAS E COMENTARIOS

BATISMO DE UM CONTINENTE

Quando se fala em "América" o nome que nos acode à lembrança é o dos Estados Unidos.

A partir da Segunda Grande Guerra, a situação, entretanto, mudou muito.

América não é só a terra de "Tio Sam". Americano não é só o súdito do sr. Harry S. Truman. América significa e é quase sinônimo de democracia. Americano é por sua vez o cidadão que tem o culto da liberdade. América é, segundo vimos há pouco, em nossas colunas, o "Continente humano". Isto é, o Continente que vê no homem um titular de direitos e de obrigações. Um americano tem alta noção de solidariedade que ao saber, por exemplo, da existência, no Extremo-Ocidente, de um povo escravizado na Coreia, abandona o conforto da sua civilização e do seu lar e vai tratar de libertá-lo.

A América abraça dois hemisférios. Em cada um dos hemisférios, uma porção de povos. No hemisfério norte, Canadá, México, Estados Unidos; no hemisfério sul, o Brasil, a Argentina, o Uruguai, o Chile, etc. A primeira é a "América do Norte", a segunda é a "América do Sul", também conhecida por "América Latina". Um publicista ibero-americano,

o sr. Liborio Justo, autor de "Itinerário de América", publicado em Buenos Aires em 1939, sugeriu o nome de "Andesia" para a América do Sul. América Latina, dizia ele, não corresponde à realidade continental, visto como só compreende os povos que descendem de não-latinos. Indo-americana, outro nome sugerido, não corresponde, igualmente, à realidade, porque na América do Sul não são só índios que existem. Existem outros povos. Os índios são, por sinal, a parte mínima da população americana. Além do mais, na América do Norte também há índios.

"Andesia" apareceu pela primeira vez em letra de forma no ano de 1933, num artigo do mesmo sr. Liborio Justo publicado no jornal "Crítica", de Buenos Aires. Andesia quer dizer continente dos Andes, continente atravessado pelos Andes.

Os Andes atravessam a América do Sul de Norte a Sul, "como um gigantesco espinhaço que sustinera a nossos países", diz o escritor. "Andesia" teria, na sua opinião, a vantagem de identificar-nos por meio de um acidente geográfico verdadeiramente notável, como é a cordilheira dos Andes.

E o Brasil? Como ficaria o Brasil dentro de um continente chamado "Andesia"? Se o que

ESCASSEZ DE BORRACHA

Durante a última guerra, o produto estratégico considerado número 1 foi a borracha. Sem ela, não teria sido possível movimentar a colossal frota de veículos motorizados das nações democráticas nem os seus milhares de aviões, com os quais foi desmantelada a retaguarda dos inimigos na Europa, na Ásia, na África e nas ilhas do Pacífico.

Coube ao Brasil fornecer o maior volume dessa preciosa matéria prima por força do convênio assinado com o governo norte-americano, logo após a Conferência dos Chanceleres dos países do hemisfério ocidental, realizada no Rio de Janeiro e que teve como principal efeito a ruptura das relações diplomáticas com as potências do "eixo".

Reservada uma quota de 10 mil toneladas para as necessidades do mercado interno, todo o restante da produção nacional de borracha foi enviado aos Estados Unidos, para suprir as necessidades da guerra. E teve início, então, o que se chamou, pomposamente, "a batalha da borracha".

Milhares de homens foram encaminhados aos seringueiros da Amazônia, a fim de garantirem os índices reclamados de produção da "hevea". O que foi essa luta, mais árdua e heróica, com muitos aspectos, do que a travada nos campos europeus, ainda está por ser contado. Sabe-se que, nem bem cessado o conflito internacional, tudo se esborrou: a produção entrou em declínio, os seringueiros foram abandonados à própria sorte e hoje a castanha do Pará é vendida a preços mais compensadores do que a própria borracha.

No entanto, sob a pressão dos acontecimentos, conseguiram elevar as safras nacionais da borracha, de 17.000 toneladas, em 1941, a 30.000 em 1944 e passaram de 40.000 um ano depois, quando a guerra terminou e o interesse do mercado estrangeiro cessou de subit. A indústria brasileira de pneumáticos, por seu turno, no penúltimo ano de guerra, tinha

produzido 493.601 pneus e ... 394.183 câmaras de ar, exportando cerca da quarta parte desse volume para as repúblicas sul-americanas e até para os Estados Unidos.

Falava-se, com orgulho e entusiasmo, no renascimento da Amazônia graças ao novo surto da borracha. Estradas foram abertas, campos de pouso construídos, farto equipamento remetido às regiões onde os seringueiros readquiriam o prestígio e a força de outrora.

Estamos, infelizmente, na terra do "que é bom dura pouco". Minquou a borracha brasileira e estamos agora em petição de misericórdia ao funcionamento das fabricas nacionais de pneus, conforme se verifica da suspensão do trabalho em uma das principais empresas dessa indústria instalada em São Paulo. Sem borracha, estaremos sem automóveis; e se, por desgraça da humanidade, uma outra guerra estourar reclamando a nossa intervenção, estaremos impossibilitados de agir, mantidos pela nossa incuria ou incapacidade.

A menos que, apertando os sapatos aos nossos bons vizinhos do Norte, eles nos sugiram uma "segunda batalha da borracha"...

PONTOS DE HONRA

O sr. Rui Costa Rodrigues, deputado eleito do Partido Trabalhista Brasileiro, acaba de praticar, com simplicidade e despreendimento, o ato que consagra, na Assembléia Legislativa de São Paulo, um costume que honra aos paulistas. Esse ilustre engenheiro ferroviário era o suplente no 1.º atualmento, da lista do Partido Social Democrático. E ao ser convocado para preencher a vaga do sr. Epaminondas Lobo, deputado desta legenda, respondeu ao presidente da Assembléia — que havia deixado de pertencer às fileiras desse Partido, desde que ingressara no P. T. B., pelo qual eleita eleito deputado para a nova legislatura; e por isso não podia atender à convocação. Foi então convocado e tomou posse — o suplente imediato em votos.

Há pouco tempo já o honrado sr. Fernando de Camargo Prestes — suplente de deputado eleito

pelo Partido Republicano — ao ser convocado para substituir o deputado Queiroz Telles, informou à Assembléia de que se havia afastado do velho Partido paulista, ingressando no P. S. P. e portanto se recusava de tomar assento na cadeira que era de representação do P. R. — E como os pontos de honra devem ser sempre os mesmos, entre os homens que prezam a dignidade, não acreditamos que daqui por diante venha alguém a violar o honroso precedente assim firmado.

Está, pois, consagrado o costume em São Paulo. Em São Paulo — dissemos e repetimos — porque no âmbito da Câmara Federal de Deputados os fatos ocorrem diferentemente. O sr. Carvalho Sobrinho, como suplente de deputado eleito sob a legenda da aliança P. R.-P. S. D. e não pertencendo mais a nenhum desses partidos, está ocupando a cadeira vaga pela renúncia do sr. Plínio Cavalcanti.

A cadeira ocupada cabe agora à representação do P. R. — parte integrante da aliança partidária que a conquistou. O sr. Carvalho Sobrinho desertou do Partido a que era filiado e ingressou nas fileiras do gremio do sr. Ademair de Barros, pelo qual foi eleito candidato a deputado federal e está eleito e diplomado para a nova legislatura. Desse ato oficial e público, decorrente da vontade expressa do candidato, resulta implicitamente a sua renúncia à representação eventual do Partido por ele abandonado.

E' de estranhar-se, portanto, que o novo deputado do P. S. P. haja se apressado em preencher e permanecer na posse da cadeira que é do P. R. — A sua presença na Câmara dos Deputados não somente defraudaria a representação partidária, que as leis e a Constituição estabelecem, como transgrediria os preceitos éticos e jurídicos.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realta-se hoje na sede do Circulo Paulista de Orquidófilos, à rua de São Bento, 229 — 1.º andar, às 20.15 horas, a subscricção do plano de orquidofilia. Sobre o plano de orquidofilia. Após a aula haverá a reunião semanal, com a apresentação de plantas.

Prepara-se o general Dutra para deixar o Catele

RIO, 2 (Asapress) — O presidente Dutra já dispôs os assuntos de sua vida particular para deixar o governo. Tudo de uso pessoal foi transferido para sua residência à rua do Redentor. Ficou apenas no Catele o estritamente necessário ao desempenho das funções presidenciais.

A Secretaria teve ordem de por em dia toda a papelada. O presidente visita diariamente sua futura residência permanecendo ali cerca de uma hora. Segundo se noticia no último despacho com o ministro da Justiça, o presidente Dutra manifestando o desejo de que seu sucessor encontre tudo na melhor ordem, e perfeito encaminhamento, declarou que a partir do dia 15 não assinará mais um ato importante, nenhum decreto de ordem transcendental ou que importe em compromissos para o novo governo.

Troca de informações entre as Bolsas de Valores

RIO, 2 (Asapress) — O presidente Dutra sancionou decreto do Congresso Nacional, reconhecendo o direito das Bolsas de Valores de solicitar de suas congêneres que, de conformidade com o artigo 1.º do decreto-lei 9.783 de 6 de setembro de 1946, houverem admitido à cotização das ações e obrigações do portador (debentures), com relação pormenorizada das sociedades emittentes sediadas nas unidades da Federação onde funcionarem os solicitantes. Determina a lei ora sancionada que o não atendimento do pedido dentro do prazo de 60 dias contados da data do seu recebimento pela destinatária, será pela bolsa de valores interessada comunicando ao ministro da Fazenda que imporá à infratora uma multa diária de 1.000 cruzeiros pelo tempo que exceder o prazo até ser cumprida a disposição acima. O produto dessas multas que serão recolhidas semanalmente, constituirá a receita da Câmara Sindical dos Corretores da Bolsa que tiver direito às informações mencionadas nesta lei.

VIDA LITERARIA

VELHOS ENSAIOS

NELSON WERNECK SODRE

a amargura do Brasil. E que poderia ser, na verdade, um grande livro brasileiro sendo isso, quando marcasse, como "Os Serões", a heterogeneidade cultural entre a orla oceânica e o interior bravo? Tivemos, daí por diante, uma fase ativa de estudos euclidianos, de comentários e de anotações à obra do notável engenheiro que foi, ao mesmo tempo, um cunha de geógrafo e um sociólogo destemido. Quando o publico soube, em detalhes, os índices de cultura de Euclides, entre a sua volta dos sertões baianos e a estada em S. José do Rio Pardo, período de longa preparação, verdadeira etapa de leituras que não houve outra na agitada e tempestuosa existência de escritor, muito do que parece filiado à pura intuição, nessa famosa obra, há de ser cuidadosamente rastreado, de sorte a possibilitar o levantamento das linhas mestras da personalidade intelectual de Euclides. Veremos, então, como nesse narrador de primeira ordem, houve muito mais intuição do que método; como, na sua prodigiosa interpretação,

em que se quer ver, por vezes, lampejos curiosos de profeta, houve apenas um estilo peculiar e inimitável ao serviço de uma paixão alimentada, de um lado, no amor de sua terra e, de outro lado, no desespero pelos seus males, sentimentos de que a invectiva exasperada da última página não foi mais do que um vivíssimo sinal.

Quase quarenta anos depois de lançamento de "Os Serões" assistimos, em 1942, o aparecimento de outra obra, em que havia, sem dúvida, alguma isenção completa do impressionismo euclidianos, mas que guardava indícios de influências da mesma origem, traços da exploração do mesmo filão, levada a efeito já com outra soma de recursos, com um instrumento de análise a pesquisa histórica pode agora oferecer. "Formação do Brasil Contemporâneo", realmente, não indicava paixão em nenhuma de suas páginas e a tragédia da estrutura social, política e econômica do Brasil ali aparecia surgindo da própria realidade, exposta por um

estudioso sereno e exato, cuidadoso dos detalhes, capaz de usar sem indecência, aqueles instrumentos de crítica, sem se deixar conduzir por razões apriorísticas, indagando, sem descanço, os motivos das coisas e buscando assentar em terreno firme as suas conclusões. Não tivemos, desde que Euclides, em Lorena, aguardava o lançamento de "Os Serões", uma obra de aparecimento tão auspicioso. "Evolução Política do Brasil", realmente, obra lançada pelo sr. Calo Prado Junior nove anos antes, passara quase despercebida, salvo entre os especialistas e denunciara mesmo, da parte do autor, ao lado de diretrizes interessantíssimas a tendência fundamental a que subordinaria o seu espírito, mais do que orientações capazes de fixar a obra como valiosa e básica para os estudos históricos. Prometendo muito e já indicando os índices de valor indiscutível não era ainda a obra que deveria situar o seu autor entre os mestres nacionais no plano dos estudos políticos, sociais, econômicos e históricos.

Reunindo em livro trabalhos esparsos, Arthur Ramos lançava ainda em 1942, "A aculturação negra no Brasil", continuando um labor incansável a que devemos em grande parte, a alteração sensível dos vulgares estereótipos antigos, que punham o problema racial, de que o nosso país é exemplo típico, no plano da falsidade e da exploração política. O problema da aculturação, num país de formação basicamente mista, que se processou, entre nós, desde a primeira fase da existência, estava mesmo a merecer atenção especial, em que se verificaria, conforme comprovou Arthur Ramos, a contribuição formidável do elemento africano de origem, no largo contido de quatro séculos, num meio onde ingressou para fornecer o braço escravo. A obra de Arthur Ramos, como aquelas que lançara antes, traçava novos rumos a tais estudos, situado com precisão e rigor o problema sociológico da aculturação, como situara já outros aspectos da contribuição negra, estabelecendo as verdadeiras linhas

dos estudos de antropologia social do Brasil.

O ano de 1942, tomado isoladamente, apenas a título de exemplo para um confronto com o momento que vamos atravessando, e para provar a sua esterilidade, veria o aparecimento ímbo do estudo da sr. Lídia Besouchet: "Mauá e seu tempo", contribuição das mais interessantes para o esclarecimento da ação pública de um homem que simbolizou toda uma época econômica, particularmente no setor financeiro, do nosso país, e cuja figura vinha sendo até adulterada através de um ego panegírico, capaz até de esconder as inegáveis qualidades pessoais do grande banqueiro que alimentou alguns dos empreendimentos públicos mais serenos do império de D. Pedro II. Mauá, como outros vultos da história brasileira, estava merecendo, realmente, uma análise segura, como a que empreendeu a ensaísta, para que a sua personalidade se enquadrasse precisamente nas condições de sua época, fora das quais não poderia viver senão pelo milagre quotidiano das biografias romancadas e semelhantes.

Tobias Barreto, ainda em 1942, era lembrado por um trabalho de divulgação, com palavras iniciais do sr. Hermes Lima, contribuição destinada a ajudar à definição do verdadeiro lugar que cabe ao polígrafo que professou no Recife, no quadro do desenvolvimento do pensamento brasileiro. O sr.

Aires da Mata Machado oferecia, ao mesmo tempo, um estudo dos mais interessantes, com "O negro e o garimpo em Minas Gerais". Aparecia um volume a mais do largo trabalho de Alberto Lamego, "Terra Goitacá", pesquisa histórica interessante e documentada. Aurelio Porto apresentava o resultado de longas pesquisas, com a "História das Missões Orientais do Uruguai", trabalho digno de atenção, sobre um dos aspectos em que a bibliografia nacional é ainda hoje escassa, tendo os interessados de valer-se dos de origem estrangeira, e antigos, as crônicas dos jesuítas da província do Paraguai, de tanta importância para a clareza da evolução da região sulina do nosso país.

Estes exemplos, tomados às pressas, servem apenas como indicações da importância dos trabalhos que aparecem, há menos de dez anos, e tão somente no campo do ensaio, do ensaio histórico ou sociológico, deixando de lado o ensaio literário, para só mencionar este, em que apareceram trabalhos de grande indiscutível. O que, hoje, pode ser posto em confronto com o livro de Arthur Ramos, com a obra de Calo Prado Junior, com a biografia escrita por Lídia Besouchet, com a obra de reconstrução de Aurelio Porto, com a pequena contribuição de Aires da Mata Machado? (Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, — Ap. 203 — Rio).

EMBORA haja uma impressão generalizada de que atravessamos uma fase de pausa, em que os valores literários antigos vão se estiolando, convertendo-se em figuras interessantes em medalhões vulgares, pela repetição constante em que se embalam, pela validade estilística com que se divertem e pela incapacidade em renovar-se que vão demonstrando, enquanto o aparecimento de valores novos não se anuncia, apesar de algumas tentativas esporádicas e de nível regular, que não bastam para quebrar a uniformidade medíocre do ambiente — embora o quadro seja de traços muito nítidos, não admitindo quase a controvérsia, a verdade é que opiniões isoladas aparecem, de quando em quando, pretendendo ver, nesse marasmo que por aí vai, algo de fecundo e de proveitoso, como que a anulação de período mais feliz, mais amplo e mais rico.

A demonstração de que tais opiniões não passam de vá tentativas de esconder a realidade poderia fundar-se numa análise, ainda que rápida, do que tem aparecido, ultimamente, e estaria verificada a verdade, pela falta do que se vem produzindo, salvo os casos isolados, que não quebram os efeitos do conjunto e por isso mesmo não podem ser tomados como índices razoáveis. Mas há outra maneira de demonstrar o erro daquelas apreciações — é a que vamos empregar agora — a simples exemplificação

RESPIGOS E RECORTES

ANO 1951

As perspectivas de 1951, segundo o "Diário de Notícias", não são animadoras. "Sub diversos aspectos, o ano que se encerra foi cheio de expectativas e receios, que impediram a marcha normal da civilização e deixaram os povos sob a ameaça da guerra, da fome e da miséria. O quinto ano após a capitulação da Alemanha levantou mais alto o fogo da guerra fria, esboçada logo após a triste e trágica morte, durante o quinquênio de apreensões e suplicias. Chegamos ao seu derradeiro dia com a autoridade política e militar do Ocidente em saque na península coreana, o aparecimento de uma China comunista fortalecida e surpreendente, o Kremlin desenvolvendo uma política que nada lhe custa e ameaça o comércio dos povos do Oeste, o comércio mundial ainda desequilibrado pelos efeitos da última conflagração, o aumento das restrições à aquisição e produção de bens essenciais ao conforto e ao bem-estar de todos. Vemos a guerra surgir, de novo, no horizonte do mundo, com a sua carga de pesadelos, de armas desconhecidas e ação fulminante.

"Na ordem interna, foi o retrocesso a 1930.

"É preciso que a imprensa continue livre, o Parlamento funcione, a Justiça julgue sem pressão, interferência ou predominância do Executivo, pois muito graves são os problemas so-

ciais, econômicos e financeiros a enfrentar em 1951, exigindo amplitude de debate, livre análise e emissão de sugestões. O Ano Novo pode ser extremamente penoso para o Brasil, mas com a concessão de cada brasileiro, diante dos problemas individuais e das dificuldades da pátria, depende mais do indivíduo a probabilidade de que a nação continue livre e no caminho para um destino melhor.

UM ABSURDO

"Está em transito pelo Legislativo — frisa o "Diário Carioca" — um projeto proibindo aos funcionários públicos, formados em Direito, o exercício da profissão de advogado. De toda parte do Brasil têm chegado protestos contra esse projeto, julgado atentatório aos direitos dos que por ele são atingidos.

"O mais recente desses protestos acaba de partir da Ordem dos Advogados de Porto Alegre, cujo presidente chegou a pedir ao sr. presidente da República o veto da proposição legislativa.

"A onda que se avoluma tem fundamentos justos. É de fato um absurdo tolher-se ao bacharel o seu direito de advogar, pelo fato de ser ele funcionário público. Nenhuma incompatibilidade existe entre uma coisa e outra, que se prova o servidor público de advogar em causas contra a União, está certo. Estender-se, entretanto, esse impedimento à advocacia, em geral, e negar o sentido liberal das nossas leis e a tradição democrática do nosso povo."

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

EXPORTADOS EM 1950 MAIS DE SETE MILHÕES DE CACHOS DE BANANA

SANTOS, 2 (Da sucursal) — A exportação de banana alcançou, no ano de 1950, a numerosa quantidade de sete milhões e 700 mil cacos, melhorando consideravelmente o segundo semestre, graças ao contrato celebrado pela lavoura nacional com o governo argentino, por intermédio do I. A. P. I., pelo qual foram concedidas licenças de importação para 6 milhões de cacos. Além da exportação garantida de quase 1 milhão de cacos, a lavoura paulista, alguns exportadores começaram a intensificar a exportação para a Europa, notadamente Suécia, Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica, Holanda, Suíça etc. onde ultimamente vêm sendo colocados cerca de 200 a 250 mil cacos por mês.

Dessa maneira o ano foi encerrado com um total de 7.713.335 cacos, embarcados para o exterior. Somente no mês de dezembro foram embarcados nada menos de 1.389.617 cacos, o que bate todos os recordes mensais de exportação dessa fruta.

UMA FABRICA DE ALUMINIO

O vapor nacional "Lorde Paragual", entrado no dia 28 de dezembro, trouxe, de Rotterdam, uma instalação completa para fabricação de alumínio. Trata-se de 44 volumes com máquinas e acessórios, pesando 129.338 quilos. A nova fábrica vem sendo instalada na Cia. Brasileira de Alumínio.

ERVILHAS VERDES PARTIDAS

Da carga do vapor nacional "Lorde Paragual", entrado dos portos do Norte do Brasil, constam 1.189 sacos de ervilhas verdes partidas, pesando 120.069 quilos.

VINHO E AZEITE DE PORTUGAL

O mesmo "Lorde Paragual" trouxe de portos portugueses 9.589 caixas de vinho comum, de mesa, e 1.000 caixas de vinho do Porto.

Do Havre, trouxe 3.355 caixas de vinho de mesa, 8 caixas de vinho espumante, português, tipo "champagne".

Da mesma procedência, chegaram pelo referido navio 57 caixas de azeite, pesando 5.363 quilos.

ACIDENTES DE TRAFEGO

Em frente ao número 466 da avenida Ana Costa, por volta das 23 horas de ontem, um automóvel de chapa 23-09-21, dirigido pelo médico dr. Carlos Zinder, em excesso de velocidade, abalroou violentamente os autos de chapas 23-25-76, e 23-25-13, respectivamente, de propriedade dos srs. Fausto Botto do Barros, residente à rua Minas Gerais, 40, e Benedito Aguiar, morador à rua Ciria, 15.

Após a colisão, o carro do médico, foi chocar-se com um muro da casa n.º 473, derrubando-o parcialmente. No acidente, resultaram ferimentos graves no motorista, que após ter procurado o Pronto Socorro os primeiros socorros, foi internado no Hospital da Santa Casa em estado grave.

Na tarde de ontem, por volta das 13 horas, quando se dirigia a esta cidade, em desabastada carreira, o automóvel com licença provisória, dirigido por seu proprietário, Dullio Pinto Novais, residente à avenida São João 324, ao se aproximar da Ponte do Casqueiro derrapou, indo projetar-se à margem da estrada. Receberam ferimentos generalizados o condutor do veículo, que foi transportado para esta cidade, e após ser medicado no Pronto Socorro, retirou-se.

MORREU ELETROCUTADO

Fatal acidente registrou-se na noite de ontem, cerca das 23.55 horas, no prédio 52 da rua Godofredo Fraga. Ao ligar um fio elétrico, Nalio Siqueira Sampaio, sofreu violenta descarga elétrica, que lhe ocasionou a morte. Ao local compareceu a autoridade de Plantão na Central, que tomou as necessárias providências.

NAVIO AO LARGO

Em consequência dos últimos ferimentos, voltaram a se alinhar ao largo, aguardando atendimento, navios com carga em grande quantidade. Amanhã, deverá estar ao largo nada menos de 12 navios, com mais de 17 mil toneladas de carga para desembarcar.

São eles os seguintes: — de cabotagem, "Jabaotão", com 2.700 toneladas de sal em sacos e a granel; "Tres de Outubro", com 200 toneladas de café; a granel; "Maria Celeste", com 794 toneladas de café; "Potengi", com 2.700 toneladas; e "Santa Luzia", sem pedido; de longo curso: — "San Juan Bosco", com 2.700 toneladas de trigo a granel; "Alkaid", com 1.178 toneladas de café; "Braker", para receber café; "Fegen", com 1.829 toneladas de trigo a granel; "Caramelo", com 64.347 sacos de farinha de trigo, pesando 4.883 toneladas; "Fortune", que recebe milho.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 61-0095. Rua Alvaro Badaró, 457. — Telefone 2-3423 —

LUIZ ANTONIO DE TOLOSA

Na residência de seu filho, prof. Antonio de Tolosa, faleceu o sr. Luiz Antonio de Tolosa, antigo cirurgião-dentista, viúvo da sra. Maria Teresa de Tolosa. Deixa os seguintes filhos: prof. Luiz Antonio de Tolosa Filho falecido; prof. Milton de Tolosa, delegado regional do ensino em Campinas; tenente Benedito de Tolosa, prof. Antonio de Tolosa, maior Harnani de Tolosa, 29 anos, 14 dias. O extinto era natural de São Luiz de Paraitinga. Realizou-se o sepultamento no cemitério dos Passos com grande acompanhamento.

ARTHUR MONTEIRO DE CAMARGO

Faleceu o sr. Arthur Monteiro Camargo, auxiliar da agência Ford desta cidade. Deixa viúva e sra. d. Nadir de Oliveira Camargo.

PROFA. MARIA APARECIDA M. COELHO

— Vítima de lamentável acidente, faleceu na residência de seus pais; a profa. Maria Aparecida Marcondes Coelho, filha do sr. José Batista Coelho, fazendeiro neste município e de sua esposa, sra. Julia Marcondes Coelho. Diplomada a extinta pela Escola Normal "Conselheiro Rodrigues Alves", no corrente ano, onde pelas suas boas qualidades, era muito estimada. O seu falecimento prematuro e inesperado causou profunda e geral consternação em toda cidade, sendo aveludado o número de pessoas que compareceu a sua residência, velando-lhe o corpo e acompanhando-lhe os restos mortais à derradeira morada. Além dos pais, de uma extinta diversos irmãos, cunhados e sobrinhos.

Advocacia e funcionalismo público

Realiza-se no dia 8, às 20.30 horas, na sede social, à rua Senador Feijó, 176, 9.º andar, uma sessão plenária do Instituto dos Advogados para discutir o projeto de lei n.º 344, de 1950, da Câmara Federal, que dá nova redação aos artigos 10, 11 e 24 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, vedando a advocacia pública aos bacharéis que exercem cargos públicos ou são funcionários públicos.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Abriu abertas as inscrições para os seguintes cursos: — Curso de Sociologia e Política, com 20 horas de aulas, a partir de 20 de janeiro. — Curso de introdução às ciências sociais, com 20 horas de aulas, a partir de 20 de janeiro. — Curso de Sociologia, Economia, e Antropologia (matutino) — Até 20 de fevereiro. — Curso de Sociologia, Economia, e Antropologia (noturno) — Até 20 de fevereiro.

Informações, poderão ser obtidas na Diretoria da Escola, prédio da Faculdade de Direito, sala 10, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DE FÉRIAS — A União Cultural Brasileira, entidade esta organizada para o período de férias, oferece cursos de férias, com duração de 15 dias, a partir de 10 de janeiro, com aulas por semana, com três aulas por semana, nos períodos matutino e noturno.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

PARTEAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA — Abriu abertas as inscrições para o curso de férias, com duração de 15 dias, a partir de 10 de janeiro, com aulas por semana, com três aulas por semana, nos períodos matutino e noturno.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

ESCOLA POLITÉCNICA — Abriu abertas as inscrições para o curso de férias, com duração de 15 dias, a partir de 10 de janeiro, com aulas por semana, com três aulas por semana, nos períodos matutino e noturno.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO PENAL — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Penal, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Abriu abertas as inscrições para os seguintes cursos: — Curso de Sociologia e Política, com 20 horas de aulas, a partir de 20 de janeiro. — Curso de introdução às ciências sociais, com 20 horas de aulas, a partir de 20 de janeiro. — Curso de Sociologia, Economia, e Antropologia (matutino) — Até 20 de fevereiro. — Curso de Sociologia, Economia, e Antropologia (noturno) — Até 20 de fevereiro.

Informações, poderão ser obtidas na Diretoria da Escola, prédio da Faculdade de Direito, sala 10, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DE FÉRIAS — A União Cultural Brasileira, entidade esta organizada para o período de férias, oferece cursos de férias, com duração de 15 dias, a partir de 10 de janeiro, com aulas por semana, com três aulas por semana, nos períodos matutino e noturno.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

PARTEAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA — Abriu abertas as inscrições para o curso de férias, com duração de 15 dias, a partir de 10 de janeiro, com aulas por semana, com três aulas por semana, nos períodos matutino e noturno.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

ESCOLA POLITÉCNICA — Abriu abertas as inscrições para o curso de férias, com duração de 15 dias, a partir de 10 de janeiro, com aulas por semana, com três aulas por semana, nos períodos matutino e noturno.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO PENAL — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Penal, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Constitucional — Prossiguirá, amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o curso de aperfeiçoamento em Direito Constitucional, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tendo como professor o sr. Dr. Carlos Zinder.

Matrículas das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.</

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Feras que foram homens — Claudette Colbert e Gene Hayakawa — Proib. 10 anos. B. da Tela. Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 hs. 2.ª semana.

Rita

SÃO JOÃO

Amar foi minha ruína — Gene Tierney e Cornel Wild — Proib. 14 anos. B. da Tela. Nac. As 13,45, 15,50, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

Amar foi minha ruína — Gene Tierney e Gene Tierney — Proib. 14 anos. B. da Tela. Nac. As 13,45, 15,50, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Amar foi minha ruína — Gene Tierney e Gene Tierney — Proib. 14 anos. B. da Tela. Nac. As 13,45, 15,50, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Amar foi minha ruína — Gene Tierney e Gene Tierney — Proib. 14 anos. B. da Tela. Nac. As 13,45, 15,50, 18, 20 e 22 horas.

RADAR

Amar foi minha ruína — Gene Tierney e Gene Tierney — Proib. 14 anos. B. da Tela. Nac. As 13,45, 15,50, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO

Amar foi minha ruína — Gene Tierney e Gene Tierney — Proib. 14 anos. B. da Tela. Nac. As 13,45, 15,50, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Amar foi minha ruína — Gene Tierney e Gene Tierney — Proib. 14 anos. B. da Tela. Nac. As 13,45, 15,50, 18, 20 e 22 horas.

Rio

CONSOLACAO

Amar foi minha ruína — Gene Tierney e Gene Tierney — Proib. 14 anos. B. da Tela. Nac. As 13,45, 15,50, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Amar foi minha ruína — Gene Tierney e Gene Tierney — Proib. 14 anos. B. da Tela. Nac. As 13,45, 15,50, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTANO — A sombra da outra — Filme nac. Ellana — Laura — Proib. 14 anos. M. da Vida. Nac. As 18,45 hs.

SABARA — Mulher perversa — Marlon Dietrich — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nac. As 19,30 e 21,30 horas.

REX — Cante noutra freguesia — Jack Carson — Tentação selvagem — P. Dutra visita Fab. de Vagos — As 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUA — Espiões — Louiz Hayward — Bonita como nunca — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — Carmem — Rita Hayworth — O anjo de Manhattan — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nac. — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Passado tenebroso — William Holden — Regate de sangue — Proib. 18 anos — P. Jornal — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

C. GOMES — Carmem — Glenn Ford — O homem que viveu — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nac. As 18,50 hs.

GLORIA — Não me digas adeus — Nac. Anselmo Duarte — Vingança tenebrosa — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 56 — Nacional — As 19 horas.

OBEDIAN — Estranha passageira — Bette Davis — Sob o luar de nevada — Proib. 14 anos — Vida Cearense, 2 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Vamos voar meco? — Cantinflas — Segredo da casa 248 — Marcha da Vida, 309 — Nac. As 19 horas.

IDEAL — Abnegação — Ted Donaldson — Terra do terror — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 307 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — Ao cair da noite — Gail Russell — Horas perigosas — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 54 — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Mercadores de intrigas — William Holden — Levada da breca — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Encantamento — David Niven — O fiel Rocky — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 64 — Nac. As 19 hs.

AVENIDA — Monstro de um mundo perdido — T. Moore — Rumo ao Texas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 317 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Amar foi minha ruína — Cornel Wild — Pecado Mortal — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 344 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — Amar foi minha ruína — Gene Tierney — Uma mulher no meu passado — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 232 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — O diabo branco — Rossano Brazzi — Vaqueiro da Arizona — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 174 — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Fúria cigana — Viveca Lindfors — Estranho encontro — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 74 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Um galante adúltero — Gilbert Roland — Serenata rancheira — Sel. Cinemat. 73 — Nacional — As 12,50 horas.

RECULIO — Cheque de gigantes — George Brent — Trilha do perigo — Proib. 10 anos — Doc. 3 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — Você me pertence — Jack Carson — Missão branca — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — ... E o vento levou — Clark Gable — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nac. As 19 horas.

YPE — Viagem sangenta — Anna Neagle — Na solidão do inferno — Marcha da Estrada — Nac. As 19,30 horas.

S. JOÃO — Hoje dois grandes filmes — Acompanha compl. nacional — As 19,30 horas.

ROXY — A glória de amar — Errol Flynn — Encontre-me em Hollywood — Not. da Semana 50x50 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — Um anjo em meu caminho — Dane Clark — O crime perfeito — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 342 — Nacional — As 13,45 horas.

TUCURUVI — Sedução trágica — John Carrol — Nas garas da fatalidade — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 283 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — Levanta-te meu amor — Paulette Goddard — Touro selvagem — Proib. 10 anos — C. Jornal, 366 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — Encontre-me em Hollywood — Red Skelton — Romance de defesa — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — A venus da praia — Virginia Mayo — Fúria sangüinária — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil — Nac. — As 18,45 horas.

AMANHÃ **Oasis**

SABARA IPIRANGA PALACIO CARLOS GOMES

VOGUE JARAGUA S. ANTONIO

PEDRO I

JEAN KENT - JAMES DONALD

with Hugh Sinclair Lane Morris

Andrew Crawford - Bill Owen

EAGLE LION FILMS

A DAMA ALEGRE

TECHNICOLOR

UCB

Justiça do Trabalho

RESULTADOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 4.ª

João Francisco de Souza x IRP

Matarazzo, Arquivado.

3.ª — Olaviano de Camargo x

Posto de Gasolina Brasil Ltda. Arqui-

vado. Francisco Calistote Souza x

Conrado Rechsteiner, Arquivado.

Flávia Barros e outras x Produtos

Becho Ltda. Arquivado.

PAUTAS PARA HOJE

1.ª — 13,00, Eloy Pascal Gomes x

Usina São José do Boém — 14,00

Arthur R. Oliveira x Rosario Altio

Iussara — 15,00, Silvio Villa x Mol-

inho Central — 13,00, Albano Augus-

to x Hotel Reunidos S. A. Hora —

13,45, Miguel Aiol e outros x Empr.

Chromatografica N. Tadeo ex

outro — 14,20, Ladislau Pereira de

Castro x Martins e Silva e Cia. Ltda.

— 15,15, Cesar Biscaro x Edifício

Henrique Cunha Bueno.

3.ª — 13,00, Ruth Bento x Ka-

vachia e Sato Ltda. — Carlos Pa-

checo x Casa Anglo Brasileira —

Nair Bertolero x Andre e Cia. —

13,10, Mario da Silva x S. A. Whit-

te Martins — 13,20, Antonio Giglio-

li x C.M.T.C. — 13,30, José Faicini

x Ind. Met. Indob Ltda. Ltda. —

14,00, Antonio de Escobar Perres x

Cia. de Calçados Sanches S. A. —

6.ª — 14,00, Florentina da Silva

Alfara x Instituto Paulista — Alex-

andre dos Santos x José Garcia de

Souza — 14,20, Benedito Simão Al-

varenza x Cia. Mercantil de Arma-

zena Gerais — 14,30, Rufino José da

Trindade x Empresa de Auto Ônibus

Vila Hamburguesa.

4.ª — 13,30, Maria Aparecida Sac-

co x S. A. TRM Matarazzo — Jo-

quim Annalia x Beneficentismo de

Fios São José — 14,30, Raimundo Le-

onato x The S. Paulo Tramway Light

e Power Co. — 14,30, José Martins

x Ind. de Calçados Durex.

A Segunda Junta e o Tribunal Re-

gional não funcionarão.

BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos vo-

tos de boas festas que nos fo-

ram endereçados pelos seguintes

e dedicados agentes desta folha

srs.: tenente João Pereira de

Alcantara, de Guaratinguetá;

dr. Absal de Andrade, de Ita-

jubi; Amassio Piedad, de Pirai

do Sul; Benedito de Godói Ca-

margo, de Itatiba e Adelfino

Franco, de Dourado.

Recebemos, ainda votos de

boas festas de: Caixa Benefi-

cente do Sanatório de Cocais,

João Lagnoni, "General Ele-

tric" Sociedade Anonima União

Estadual dos Estudantes de São

Paulo, Material Moreira Porto.

Departamento de Fis-

calização da C.E.P.

Em vista do aumento dos ser-

viços de fiscalização, o Depart-

amento de Fiscalização da C.E.P.

mudou-se da rua Libero Badaró,

362, para a rua Barão do Rio

Branco, 96.

A partir de hoje, os plantões de

fiscalização já atenderão no novo

endereço.

EUXILIARES DE EN-

FERMAGEM

O exame de segunda chamada

para auxiliares de enfermagem

será realizado sexta-feira, às

13,30 horas, na Escola de Enfer-

magem de São Paulo, à av. Ade-

mar de Barros 440, para os can-

didatos que não compareceram à

primeira chamada.

PEQUENOS ITENS SOBRE "COMO GANHAR UM MARIDO"

June Allyson se negou a ensaiar

uma cena de amor com seu espo-

so Dick Powell para a nova comé-

dia romântica da Metro Goldwyn

Mayer, "Como Ganhar um Marido".

"Depois de quatro anos de matrimô-

nio, não vou necessariamente um ca-

saio!" — exclamou a estrela indig-

nada.

Dick Powell celebra três aconteci-

mentos em "Como Ganhar um Ma-

rido": representa seu primeiro pa-

pê com um marido, depois de três

anos de solteirismo; dá o primeiro

passo para representar em função

de apaixonados. Abandonou a carre-

ira comercial para unir-se a uma

companhia que interpreta obras de

Shakespeare. Foi aclamada como as-

trada da Broadway. Na atualidade si-

tem sua atenção nos palcos com o

trabalho filímico.

David Wayne tem atuado desde

a idade de seis anos, data em que

começou a representar em funções

de apaixonados. Abandonou a carre-

ira comercial para unir-se a uma

companhia que interpreta obras de

Shakespeare. Foi aclamada como as-

trada da Broadway. Na atualidade si-

tem sua atenção nos palcos com o

trabalho filímico.

David Wayne tem atuado desde

a idade de seis anos, data em que

começou a representar em funções

de apaixonados. Abandonou a carre-

ira comercial para unir-se a uma

companhia que interpreta obras de

Shakespeare. Foi aclamada como as-

trada da Broadway. Na atualidade si-

tem sua atenção nos palcos com o

trabalho filímico.

David Wayne tem atuado desde

a idade de seis anos, data em que

começou a representar em funções

de apaixonados. Abandonou a carre-

ira comercial para unir-se a uma

companhia que interpreta obras de

Shakespeare. Foi aclamada como as-

trada da Broadway. Na atualidade si-

tem sua atenção nos palcos com o

trabalho filímico.

David Wayne tem atuado desde

a idade de seis anos, data em que

começou a representar em funções

de apaixonados. Abandonou a carre-

ira comercial para unir-se a uma

companhia que interpreta obras de

Shakespeare. Foi aclamada como as-

trada da Broadway. Na atualidade si-

tem sua atenção nos palcos com o

trabalho filímico.

David Wayne tem atuado desde

a idade de seis anos, data em que

começou a representar em funções

de apaixonados. Abandonou a carre-

ira comercial para unir-se a uma

companhia que interpreta obras de

Shakespeare. Foi aclamada como as-

trada da Broadway. Na atualidade si-

tem sua atenção nos palcos com o

trabalho filímico.

David Wayne tem atuado desde

a idade de seis anos, data em que

começou a representar em funções

de apaixonados. Abandonou a carre-

ira comercial para unir-se a uma

companhia que interpreta obras de

Shakespeare. Foi aclamada como as-

trada da Broadway. Na atualidade si-

tem sua atenção nos palcos com o

trabalho filímico.

TEATROS

COMUNICADOS

ALDA GARRIDO NO CULTURA

ARTISTICA — Hoje, às 21 horas,

estará a companhia de comédias

de Alda Garrido, com a peça "Se

R. Oliveira Filho e Pierre Vaz, os campeões do velho ano

O GAUCHO DERROTOU GODOY POR DOIS PONTOS E PIERRE NÃO TEVE COMPETIDORES NA FASE FINAL — NADA DE MAIS NA ULTIMA TEMPORADA — VARIAS

Iniciado o Ano Novo, caberia perfeitamente um rápido balanço do que foram as atividades turísticas no ano findo. Esse balanço, entretanto, não será dos mais animadores. As carreiras desenrolaram-se dentro do ramerrão de sempre, com algumas centenas de "cavalinhos" movimentando os nossos programas. Poucos foram os animais de classe ou de projeção internacional que abrilhantaram os nossos festivais. Até o Grande Premio "São Paulo", que costuma reunir alguns "performers" de nomeada, esteve fraquíssimo, salvando-se apenas pela participação de Swallow Tail, que o desprendimento de A. J. Peixoto de Castro Junior fez vir da Inglaterra.

Quanto aos produtos nacionais da geração estreada em princípios do ano, houve um que se destacou, para merecer o título de "crack". Todavia, não

logrou manter o cetro, perdendo-o para o gaúcho, sendo o vencedor justamente no ultimo classico da temporada, o que fez ruir os castelos feitos com base em suas primeiras atuações.

A monotonia da temporada — momento da fase final — foi quebrada pela luta empolgante travada pelos treinadores colocados nos primeiros postos da estatística. Não houve mesmo durante a estação passada outro feito idêneo de maior realce.

Roberto de Oliveira Filho, João de Castro Godoy, Manoel Branco e Valdemar de Paula Mendes, empenharam-se a fundo na conquista do título de campeão, que afinal sorriu ao primeiro, que cumpriu uma "performance" elogiável. Todos lançaram mãos dos recursos de que dispunham para conseguir a hegemonia. No final, ficaram para decidir o título

Roberto de Oliveira Filho e João Godoy. Aquela, moço ainda, e novato, também, na profissão, pois até há bem pouco

tempo foi jockey no Rio Grande do Sul, onde nasceu, este, já experimentado no "metier", pois milita no "entreenment"

desde os tempos da Mooca, tendo sido tri-campeão da estatística, pois sagrou-se vencedor em 1943, 1944 e 1945.

No setor de jockeys, Pierre Vaz não teve concorrentes, com um ativo de 118 vitórias contra 89 do "mestre" Gonzalez.

O FESTIVAL DE HOJE EM S. VICENTE

SETE CARREIRAS BONITAS À VISTA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — OUTRAS NOTAS

SÃO VICENTE, 2 ("Correio") — Dando início às suas atividades do novo ano, o Jockey Club local fará realizar amanhã, em seu hipódromo, um festival fadado a sucesso.

O programa, integrado por sete carreiras, apresenta, como melhor numero, o handicap dos nacionais e o de amanhã, em 1.500 metros e as inscrições de Cabotino, Cleveland, Chavante, Stone e Boricano.

INFORMES — Encontrar os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo paulista:

1.º PAREO — 1.000 metros — H. 1 está na vez. Estrelo, boa indicação para o segundo posto. Diferença da fórmula: Borrasca, que anda bem.

2.º PAREO — 1.500 metros — Impia, em turma muito camarada, deve ganhar. Dupla com Escarceo, valendo Prince D'Or como a terceira figura.

3.º PAREO — 1.500 metros — Chavante ganhou bem e vai repetir. Os adversários são mais ou menos os mesmos. Cleveland e Cabotino vão brigar pela dupla.

4.º PAREO — 1.200 metros — Negro Duro, com todos os 58, deve ganhar. Gostamos de Agua Linda para o segundo posto e temos Vulcano como concorrente de respeito. Ibiapina melhorou.

5.º PAREO — 1.200 metros — Maranhão usou progressos e vai ganhar. Prova de fé é o Zamudio em seu dorso. Geropi, grande adversário, e Bison com possibilidades até mesmo de vitória.

6.º PAREO — 1.500 metros — A pareilha n.º 1 manda aparentemente no pareo. Mirim é grande carta com relação à dupla. Gostamos de Terrivel como diferença certa daquela fórmula.

7.º PAREO — 1.500 metros — Muxaxita é agora o maior nome. Faloaz, que anda bem, pode repetir seu ultimo feito. Rigmach não pode ficar desprezado.

O PROGRAMA — Eis o programa das carreiras de amanhã, à tarde, em S. Vicente:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — às 13.30 horas

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — às 14.45 horas

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — às 15.15 horas

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — às 15.25 horas

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — às 15.35 horas

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — às 15.45 horas

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — às 15.55 horas

Velomar, G. Cunha ... 55
2 H-1, J. Taborda ... 53
3 Mau, J. Montanha ... 58
4 Borrasca, M. Silca ... 56
2.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 8.000,00 — às 14.05 horas
1 Impia, G. Cunha ... 56
2 Prince D'Or, H. Molina ... 56
3 Douradinho, G. Rosa ... 52
4 Guapoé, O. Fernandes ... 57
5 Vicky, A. Rocha ... 50
6 Escarceo, E. Garcia ... 52
3.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 8.000,00 — às 14.45 horas
1 Cabotino, G. Rosa ... 57
2 Cleveland, W. O. Silva ... 56
3 Chavante, G. Cunha ... 58
4 Stone, Lauri Leite ... 52
5 Boricano, J. Nascimento ... 52
4.º PAREO — 1.200 metros
Cr\$ 8.000,00 — às 15.25 horas
1 Negro Duro, A. Rocha ... 58
2 Vulcano, J. Carvalho ... 57
3 Itacurubi, E. Garcia ... 56
4 Lex, O. M. Fernandes ... 53
5 Pandemonio, M. Silva ... 57
6 Bambi, A. Assade ... 55
7 Agua Linda, A. Portilho ... 56
5.º PAREO — 1.200 metros
Cr\$ 8.000,00 — às 15.35 horas
1 Ibiapina, F. Machado ... 54
2 Sulfaul, G. Rosa ... 58
3 Piloto, H. Washinsky ... 53
6.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 8.000,00 — às 15.45 horas
1 Mirim, I. Lesniowski ... 58
2 Franco, D. Garcia ... 55
3 Balana II, G. Rosa ... 56
4 Columbita, H. Molina ... 56
5 Catumbi, H. Washinsky ... 58
6 Terrivel, G. Cunha ... 58
7.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 8.000,00 — às 15.55 horas
1 Rigmach, J. Carvalho ... 54
2 B. de Pixe (x), G. Rosa ... 55
3 Cluco Nobre, M. Napo ... 55
4 Quirino, F. Garcia ... 55
5 Faltaz, F. Machado ... 55
6 Valdoso, M. Tavares ... 54
7 Orvalho, J. Taborda ... 53
8 Juca, A. Rocha ... 58
9 Muxaxita, A. Portilho ... 53
10 Jaty, R. Zamudio ... 54
(x) ex-Sarambu'

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA

FAVORITO — H. 1
INIMIGO — ESTRELO
DIFERENÇA — BORRASCA



As chegadas de anteontem em Cidade Jardim

AS CARREIRAS DE SEGUNDA-FEIRA

JECA VENCEU O "HANDICAP" CENTRAL

Foram os seguintes os resultados das diversas carreiras de 2.ª-feira, dia 1, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 metros
 1.º Francézinha, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Brenta, Corram mais; 3.º Hekla, Star Prince, Naya, Diabinha e Divana, Tempo: 83" 7/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (12) Cr\$ 53,00. Placés: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 358.490,00.

2.º PAREO — 1.300 metros
 1.º Janira, 55 ks., O. Reichel; 2.º Cartada, 54 1/2 ks., M. Silca; 3.º Nebulosa, 55 ks., E. Garcia. Corram mais: Arrona, Bem Vista, Fosquinha, Zaza Bonilha e Belitã. Não correu Bovary. Tempo: 85" 5/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 19,00; dupla (14) Cr\$ 39,00. Placés: Cr\$ 12,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 25,00. Movimento: Cr\$ 458.980,00.

3.º PAREO — 1.300 metros
 1.º Celadon, 55 ks., O. Rosa; 2.º Dialogo, 55 ks., O. Reichel. Corram mais: Cazura, Joazeiro, Dongo, Fundamento, e Dinger. Não correu Heráclio e Opavira. Tempo: 84" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (12) Cr\$ 33,00. Placés: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 586.790,00.

4.º PAREO — 1.609 metros
 1.º Jeca, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Campeador, 58 ks., J. Carvalho. Corram mais: Javali, Cassungu e Estatuto. Tempo: 101" 8/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (14) Cr\$ 28,00. Placés: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 691.490,00.

5.º PAREO — 1.200 metros
 1.º Ropona, 56 ks., O. Rosa; 2.º Dialogo, 55 ks., O. Reichel. Corram mais: Cazura, Joazeiro, Dongo, Fundamento, e Dinger. Não correu Heráclio e Opavira. Tempo: 84" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (12) Cr\$ 33,00. Placés: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 586.790,00.

6.º PAREO — 1.500 metros
 1.º Francézinha, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Brenta, Corram mais; 3.º Hekla, Star Prince, Naya, Diabinha e Divana, Tempo: 83" 7/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (12) Cr\$ 53,00. Placés: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 358.490,00.

7.º PAREO — 1.400 metros
 1.º Urubixaba, 54 ks., N. Pereira; 2.º Columba, 52 ks., J. Alves; 3.º Draga, 53 ks., P. Vaz. Corram mais: Monteria, Perola de Ofir, Resero, Darik, Daba, Ampero e Jaguaré-Assu. Tempo: 90" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 90,00; dupla (34) Cr\$ 39,00. Placés: Cr\$ 35,00, Cr\$ 24,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 1.097.030,00.

8.º PAREO — 1.500 metros
 1.º Never More, 55 ks., O. Reichel; 2.º Muxaxita, 56 ks., L. Gonzalez. Corram mais: Margrave, Kamar, Fruuto, Damasceno, Safira Ceilão e Jubilo. Tempo: 82" 6/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (14) Cr\$ 56,00. Placés: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 40,00. Movimento: Cr\$ 962.530,00.

9.º PAREO — 1.400 metros
 1.º Urubixaba, 54 ks., N. Pereira; 2.º Columba, 52 ks., J. Alves; 3.º Draga, 53 ks., P. Vaz. Corram mais: Monteria, Perola de Ofir, Resero, Darik, Daba, Ampero e Jaguaré-Assu. Tempo: 90" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 90,00; dupla (34) Cr\$ 39,00. Placés: Cr\$ 35,00, Cr\$ 24,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 1.097.030,00.

10.º PAREO — 1.500 metros
 1.º Francézinha, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Brenta, Corram mais; 3.º Hekla, Star Prince, Naya, Diabinha e Divana, Tempo: 83" 7/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (12) Cr\$ 53,00. Placés: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 358.490,00.

11.º PAREO — 1.500 metros
 1.º Francézinha, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Brenta, Corram mais; 3.º Hekla, Star Prince, Naya, Diabinha e Divana, Tempo: 83" 7/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (12) Cr\$ 53,00. Placés: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 358.490,00.

A PREFERIDA
HOJE 1.500.000
— NA —
RODA DA SORTE
CRUZEIROS — FEDERAL

Domingo o premio "Jockey Club de Campinas"

JULITO, GARIMPEIRO, CRATEUS, MANITOBA E SAFIRA CEYLÃO ANOTADOS NO SEMI-CLASSICO — O PROGRAMA — VARIAS

E' o seguinte o programa das carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Americo Ferreira de Camargo" — As 13.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
 1.º Urubixaba ... 58
 2.º Draga ... 52
 3.º Resero ... 54
 4.º Celeuma ... 54
 5.º Monteria ... 52
 6.º Lucky Lady ... 58

2.º PAREO — "Antonio Vieira dos Santos Sobrinho" — As 14.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.609 metros.
 1.º Chana ... 54
 2.º Aladim ... 58
 3.º Apinagê ... 54
 4.º Panícula ... 54
 5.º Constellation ... 50
 6.º Maravilha ... 58

3.º PAREO — "Gashypo Chagas Pereira" — As 14.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
 1.º Margrave ... 55
 2.º Medoe ... 55
 3.º Dago ... 55
 4.º Magendie ... 53
 5.º Kamar ... 53
 6.º PAREO — "Lafayette A. A. Camargo" — As 15.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros.

1.º Sem Medo ... 56
 2.º Rosa de Maio ... 54
 3.º La Zingara ... 54
 4.º Galiani ... 56
 5.º Amaura ... 56
 6.º Escama ... 54
 7.º Junior ... 56
 8.º PAREO — "Jockey Club de Campinas" — As 15.45 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.609 metros.

1.º Julito ... 54
 2.º Garimpeiro ... 58
 3.º Crateus ... 54
 4.º Manitoba ... 52
 5.º Safira Ceylão ... 52
 6.º PAREO — "José Paulino Nogueira" — As 16.25 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros.

1.º Brenta ... 55
 2.º Fosquinha ... 55
 3.º Kilt ... 55
 4.º Bem Vista ... 55
 5.º Kielee ... 55
 6.º Homenagem ... 55
 7.º Cartada ... 55
 8.º Estrela ... 55
 9.º Star Prince ... 55
 10.º PAREO — "Adolfo Guimarães de Barros" — As 17.05 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros.

1.º Jilka ... 55
 2.º Justa ... 55
 3.º Dequinha ... 55
 4.º Francézinha ... 55
 5.º Fascination ... 55
 6.º El Treador ... 55
 7.º El Treador ... 55
 8.º El Treador ... 55
 9.º El Treador ... 55
 10.º El Treador ... 55

1.º El Treador ... 55
 2.º El Treador ... 55
 3.º El Treador ... 55
 4.º El Treador ... 55
 5.º El Treador ... 55
 6.º El Treador ... 55
 7.º El Treador ... 55
 8.º El Treador ... 55
 9.º El Treador ... 55
 10.º El Treador ... 55

1.º El Treador ... 55
 2.º El Treador ... 55
 3.º El Treador ... 55
 4.º El Treador ... 55
 5.º El Treador ... 55
 6.º El Treador ... 55
 7.º El Treador ... 55
 8.º El Treador ... 55
 9.º El Treador ... 55
 10.º El Treador ... 55

1.º El Treador ... 55
 2.º El Treador ... 55
 3.º El Treador ... 55
 4.º El Treador ... 55
 5.º El Treador ... 55
 6.º El Treador ... 55
 7.º El Treador ... 55
 8.º El Treador ... 55
 9.º El Treador ... 55
 10.º El Treador ... 55

1.º El Treador ... 55
 2.º El Treador ... 55
 3.º El Treador ... 55
 4.º El Treador ... 55
 5.º El Treador ... 55
 6.º El Treador ... 55
 7.º El Treador ... 55
 8.º El Treador ... 55
 9.º El Treador ... 55
 10.º El Treador ... 55

A PROXIMA SABATINA

SETE PROVAS COMUNS NO CONJUNTO

O Jockey Club de S. Paulo organizou, ontem, o seguinte programa para o festival turístico de sábado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros.
 1.º Reservista ... 54
 2.º Dimante Negro ... 58
 3.º Caum ... 54
 4.º Pinhal ... 52
 5.º Taquari ... 54
 6.º Malmiquier ... 58

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros.
 1.º Tolle ... 54
 2.º Caboclinho ... 48
 3.º Amite ... 50
 4.º Diamantino ... 58
 5.º Leon ... 56
 6.º Du Barry ... 50

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.
 1.º Maganão ... 56
 2.º Bitter ... 56
 3.º Japim ... 58
 4.º Pandego ... 56
 5.º Irtaca ... 54
 6.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.º Habla ... 58
 2.º Alabarcas ... 54
 3.º Espargo ... 52
 4.º Edacelera ... 54
 5.º Corsario Negro ... 54
 6.º PAREO — As 16.35 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros.

1.º Boa Bola ... 54
 2.º B.M.V. ... 54
 3.º Estenografo ... 56
 4.º Jube ... 54
 5.º Macau ... 56
 6.º Ida ... 54
 7.º Araly ... 54
 8.º Lucky ... 56
 9.º Flama ... 54
 10.º Berlandia ... 54
 11.º Ludovise ... 56
 12.º Jacobino ... 56
 13.º Amira ... 54
 14.º PAREO — As 17.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros.

1.º Grey Prince ... 55
 2.º Advokeltor ... 55
 3.º Jaspe Real ... 55
 4.º Cacatu ... 56
 5.º El Treador ... 55
 6.º El Treador ... 55
 7.º El Treador ... 55
 8.º El Treador ... 55
 9.º El Treador ... 55
 10.º El Treador ... 55

1.º El Treador ... 55
 2.º El Treador ... 55
 3.º El Treador ... 55
 4.º El Treador ... 55
 5.º El Treador ... 55
 6.º El Treador ... 55
 7.º El Treador ... 55
 8.º El Treador ... 55
 9.º El Treador ... 55
 10.º El Treador ... 55

1.º El Treador ... 55
 2.º El Treador ... 55
 3.º El Treador ... 55
 4.º El Treador ... 55
 5.º El Treador ... 55
 6.º El Treador ... 55
 7.º El Treador ... 55
 8.º El Treador ... 55
 9.º El Treador ... 55
 10.º El Treador ... 55

1.º El Treador ... 55
 2.º El Treador ... 55
 3.º El Treador ... 55
 4.º El Treador ... 55
 5.º El Treador ... 55
 6.º El Treador ... 55
 7.º El Treador ... 55
 8.º El Treador ... 55
 9.º El Treador ... 55
 10.º El Treador ... 55

A ULTIMA DOMINGUEIRA

FOUGERE GANHOU O CLASSICO "RAFAEL DE BARROS"

Foram os seguintes os resultados das diversas carreiras realizadas domingo ultimo, em Cidade

O São Paulo, vencendo a Portuguesa de Desportos, deu um passo decisivo para a conquista do tri-campeonato

Tres a um, uma contagem que não reflete o que foi o melhor desempenho do tricolor — Os "lusos"

O São Paulo, derrotando a Portuguesa de Desportos, domingo último, deu um passo decisivo para a conquista do tri-campeonato. A contagem de tres a um, favorável ao tricolor, não reflete o melhor trabalho do vencedor. Merecia o líder vencer por maior margem de pontos, pois a sua ação dentro da área adversária, no primeiro período, foi qualquer coisa de notável. Mesmo com o terreno impróprio devido às fortes chuvas que desabaram antes do prelo, os avançados saíram a jogar uma demonstração de que sabem jogar contra os grandes quando necessitam do triunfo. Aqueles que não confiavam na reação técnica do líder ficaram surpreendidos ante a metamorfose ocorrida com os rapazes do clube do Canindé, lançando-se à luta com notável disposição. E o resultado não se fez esperar: a Portuguesa de Desportos, que vinha perdendo por seus últimos triunfos, baqueou de forma inapelável, ante a melhor classe contrária.

A Portuguesa de Desportos, jogando e abusando do jogo pelo centro, com deslocamentos extremos, nada conseguiu de pratico. Alfredo, um jogador que corre o gramado, não se desviou de Pinga 1, moia-moia do conjunto "lusos". E o clube do largo de São Bento, diante da tática adversária, não soube, de pronto, fugir do esquema traçado pela direção técnica do tricolor, incorrendo em graves erros, como aquele de recuar seus avançados, para tentar, depois, o ataque em massa, que redundava em fracasso, pois a defesa adversária tinha tempo de sobra para recompor-se. No segundo tempo, ainda persistindo no mesmo sistema de jogo, viram os "lusos" desmoronarem-se todo o seu entusiasmo, ante a marcação de dois pontos pelos tricolores.

Quando a contagem chegava aos tres a zero, viu-se a Portuguesa de Desportos aparecer mais no terreno do jogo construtivo. Isso se deu em virtude do recuo saopaulino, para garantir o resultado, de forma a evitar uma surpresa do adversário. Ali então, a "chance" foi grande amiga do vencedor, pois, em duas oportunidades, Niquinho e Pinga 1 não conseguiram traduzir em tantos duas avançadas perigosas de sua vanguarda.

E o prelo veio a terminar acusando a vitória líquida e incontestável do São Paulo, pela contagem de tres a um, que poderia ter mais projeção, caso seus avançados fossem capazes de aproveitar a preferência garantida pelo resultado de tres a zero, que por pouco não veio comprometer sua vitória, se Niquinho e Pinga 1 tivessem marcado nas duas oportunidades que perderam.

CONJUNTOS
Os quadros apresentaram-se para a partida assim organizados:
SÃO PAULO: — Poy — Savério e Mauro — Bauer, Alfredo e Noronha — Dido, Friaça, Augusto, Leopoldo e Teixeira.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Aldo — Guilherme e Nino — Santos, Brandãozinho e Manduco — Niquinho, Renato, Niquinho, Pinga 1 e Simão.

MARCADORES
Aos 16 minutos, Leopoldo abriu a contagem, ao escorar um centro magnífico de Friaça.

No segundo período, aos 18 minutos, coube a Teixeira marcar a contagem, depois de um ataque cerrado do São Paulo.

Aos 21 minutos, Friaça viu os corações de êxito seus esforços, ao acertar magnífico chute, de fora da área, consignando o terceiro tento do São Paulo.

Somente aos 41 minutos a Portuguesa de Desportos conseguiu marcar seu tento de honra, por intermédio de Simão, que, deslocando-se para o centro, em bonito "chute", venceu Poy.

Uma competição internacional de atletismo na pista do Tietê

Os mais categorizados fundistas do mundo em sensacionais confrontos — Probabilidades de novos recordes

Aproveitando a estada em nossa capital dos mais categorizados fundistas europeus e dos continentes americanos, a Federação Paulista de Atletismo promoverá na tarde de sábado, na pista do Tietê, uma competição internacional, na qual serão tentados vários recordes, pois que nela intervêm todos os concorrentes da "Corrida de São Silvestre".

Uma rara oportunidade será oferecida aos brasileiros, pois que os consagrados "ases" que fizeram vibrar na noite chuvosa de 31 de dezembro a varias centenas de milhares de criaturas, voltarão a se exibir num recinto que permitirá acompanhar de perto todos os lances das diversas provas, sendo facil, dessa maneira, avaliar o grau de possibilidades dos mais notáveis fundistas do mundo, num confronto sensacional com os nossos mais categorizados especialistas.

AS PROVAS
Para esta competição, segundo se anuncia, teremos o concurso dos principais campeões estrangeiros em buscas de novas marcas, que provavelmente poderão ser convertidas em novos recordes mundiais, europeus, norte-americanos ou sul-americanos. Teremos, assim, as seguintes competições na pista do estadio dos "vermelhinhos":

3.000 METROS
Manuel Rivera, da Argentina; Emil Walter Miller, do Uruguai; Lucien Theys, da Bélgica; Jean Vernier, da França; Giacomo Piccilli, da Italia; Vaino Koskela, da Finlandia; Romeu Gamberini, do Brasil; Claudionor Rodrigues, do Brasil; José Gonzaga, do Brasil.

5.000 METROS
Manuel Rivera, da Argentina; José Bentancor, do Uruguai; Giovanni Nocco, da Italia; Vaino Koskela, da Finlandia; Erik Blomster, da Finlandia; Curtis Stone, dos Estados Unidos; Joaquim Gonçalves, do Brasil; Antonio Barboza, do Brasil; Germano Belchior, do Brasil; e Pedro de Andrade, do Brasil.

10.000 METROS
Juan Gau, do Uruguai; Gilberto Sanches, do Uruguai; Geraldo Caetano Felipe, do Brasil; João Soares Otica, do Brasil; José Benedito de Sousa, do Brasil.

15.000 METROS
Juan Gau, do Uruguai; Gilberto Sanches, do Uruguai; Geraldo Caetano Felipe, do Brasil; João Soares Otica, do Brasil; José Benedito de Sousa, do Brasil.

20.000 METROS
Juan Gau, do Uruguai; Gilberto Sanches, do Uruguai; Geraldo Caetano Felipe, do Brasil; João Soares Otica, do Brasil; José Benedito de Sousa, do Brasil.

25.000 METROS
Juan Gau, do Uruguai; Gilberto Sanches, do Uruguai; Geraldo Caetano Felipe, do Brasil; João Soares Otica, do Brasil; José Benedito de Sousa, do Brasil.

30.000 METROS
Juan Gau, do Uruguai; Gilberto Sanches, do Uruguai; Geraldo Caetano Felipe, do Brasil; João Soares Otica, do Brasil; José Benedito de Sousa, do Brasil.

35.000 METROS
Juan Gau, do Uruguai; Gilberto Sanches, do Uruguai; Geraldo Caetano Felipe, do Brasil; João Soares Otica, do Brasil; José Benedito de Sousa, do Brasil.

40.000 METROS
Juan Gau, do Uruguai; Gilberto Sanches, do Uruguai; Geraldo Caetano Felipe, do Brasil; João Soares Otica, do Brasil; José Benedito de Sousa, do Brasil.

ARBITRO
Embora a partida transcorresse dentro de uma disciplina impecável, foi cheia de lances complicados e confusos. Por esse motivo, devemos destacar Mr. Bradley, que teve o seu melhor trabalho desta temporada.

RENDA E PRELIMINAR
O movimento financeiro, considerando-se as chuvas que caíram na tarde de domingo, foi magnífico. Cr\$ 465.412,00, eis o total apurado pelas bilheterias do Pacaembu.

Na preliminar, depois de uma partida bem disputada, São Paulo e Portuguesa empataram por dois tentos.

Somente aos 35 minutos, do segundo período, Baltazar empatou, aproveitando-se de um passe de Touguinha.

ARBITRO
Dean, que esteve dirigindo o prelo, deixou boa impressão. Seu trabalho não revelou falhas.

RENDA E PRELIMINAR
Regular o publico que compareceu ao estadio "nacionalista", tendo a renda atingido Cr\$ 32.110,00. Na preliminar, o Corinthians conquistou facil victoria pela contagem de quatro a zero.

MARCADORES
Aos 41 minutos, Charuto, em boa jogada, tirou diversos contrários da área, permitindo a Helio Leite destrutir a ocasião com tiro potente, que venceu Cabeção.

QUADROS
As duas equipes apresentaram-se no gramado assim formadas: **CORINTHIANS** — Cabeção; Nilton e Rosalim; Idario, Touguinha e Julião; Colombo, Luizinho, Baltazar, Edécio e Jonas.

NACIONAL — Furlan; Caciara e Henrique; Nino, Tullio e Helio Leite; Plácido, Dalton, Charuto, Elson e Flavio.

OS CLASSIFICADOS
Obtiveram as dez primeiras classificações na sensacional "Corrida de São Silvestre", os seguintes competidores:

1.º Lucien Theys, Bélgica 22' 37"8; 2.º Vaino Koskela, Finlândia, 22' 38"5; 3.º Geraldo Caetano Felipe, Brasil, 22' 51"4; 4.º Erik Blomster, Finlândia, 22' 54"7; 5.º Jean Vernier, França, 22' 56"7; 6.º Juan Gau, Uruguai, 22' 57"7; 7.º Romeu Gamberini, Brasil, 23' 02"2; 8.º João Soares Otica, Brasil, 23' 08"7; 9.º Curtis Stone, Estados Unidos, 23' 09"7; 10.º Gilberto Sanchez, Uruguai, 23' 14"7.

DESAPROPRIADO O AUTODROMO DE INTERLAGOS
Assinado pelo prefeito o decreto considerando-o de utilidade publica

Estão de parabéns os círculos esportivos e o povo de São Paulo, com a assinatura, pelo prefeito municipal, do decreto que declara de utilidade publica, para o fim de ser desapropriado, o Autodromo de Interlagos. A providência, há muito pleiteada pela cronica esportiva e pelos técnicos urbanistas, vem praticamente salvar aquele logradouro do completo desaparecimento, uma vez que a empresa proprietária, não mais podendo arcar com as despesas de sua manutenção, havia tomado a decisão de lotear e vender os terrenos de suas proximidades. Havia, pois, um só caminho para garantir a sobrevivência do "pulmão verde" da cidade e esse era o da encampação, que a Prefeitura concretizou através do ato de 28 de dezembro.

O Autodromo de Interlagos não é apenas o maior e mais completo do mundo, no genero, com seu milhão de metros quadrados formando um anfiteatro natural. Trata-se igualmente de um dos mais belos logradouros da America do Sul, circundado por belos lagos e lindas paisagens e, o que é essencial, situado em local de facil acesso por todos os meios de transporte. Presta-se, pois, Interlagos, para um atraente ponto de atracção turística e para grandes e belas realizações em qualquer sentido. Sua preservação era medida que se impunha, para a salvaguarda dos interesses da cidade e execução dos planos urbanísticos que São Paulo exige a toda a hora. Mas não fossem as exigências assinaladas, bastaria o fato de Interlagos possuir o grandioso autodromo para se tornar necessária sua encampação, em defesa e para o amparo dos esportes de nossa terra. Foi, pois, dos mais felizes e gesto das autoridades municipais, desapropriar o Autodromo de Interlagos, que dessa forma está salvo de desaparecer. Sua existência, agora, está plenamente assegurada e está de parabéns o automobilismo brasileiro.

BOVIO PRETENDIDO POR UM CLUBE COLOMBIANO
Em fonte segura, conseguimos apurar que Bovio, o irrequieto jogador do São Paulo, está sendo pretendido por um clube colombiano. Segundo a mesma fonte, um jogador brasileiro que lá esteve atuando é o portador da proposta para o centro-avante argentino.

REFORÇOS PARA O CORINTHIANS
Numa roda de corinthianos, domingo ultimo, no campo do Nacional, foram comentadas as ultimas e fracas atuações do quadro alv-negro. A certa altura, um dos atuais dirigentes do Corinthians, dirigindo-se a outro, disse da necessidade do seu clube providenciar reforços para a proxima temporada. Tudo, portanto, faz crer que o clube do Parque São Jorge reforçará sua equipe, contratando diversos valores dos principais centros do país.

CERTAME DE ACESSO
Após a ultima jornada, a tabela de classificação da divisão de acesso ficou sendo a seguinte:

Primeira Série:
1.º BOTAFOGO 1
2.º LINENSE 3
3.º RIOPARDENSE E COMERCIAL 5
4.º SÃO CAETANO 6

Segunda Série:
1.º RADIUM E FRANCA 2
2.º FERROVIARIA 4
3.º SÃO BENTO 5
4.º XV DE NOVEMBRO (Jai) 7

NÃO SERÁ ALTERADA A VANGUARD
O São Paulo, domingo ultimo, fez boa exibição contra a Portuguesa de Desportos, conseguindo um triunfo que o poderá levar ao tri-campeonato. Um dos fatores do sucesso do tricolor foi a ofensiva, tendo esse setor, após varios insucessos, acertado em cheio. Contra o Guarani, proximo adversário do líder, o tricolor manterá a mesma vanguarda que impressionou favoravelmente frente aos "lusos".

PALMEIRAS, 2 VS. JABAQUARA, 0
SANTOS, 2 (Asapress) — O Palmeiras conseguiu passar bem pelo Jabaquara no prelo que disputaram na tarde de domingo em Ulrico Mursa, pois venceu pela contagem de 2 a 0. A partida deixou muito a desejar principalmente pelo mau estado do gramado e ainda pela violência das jogadas.

Apesar disso, a vitória do Palmeiras foi merecida e justa. No primeiro tempo o Palmeiras abriu a contagem por intermédio de Rodrigues, aos 35 minutos, terminando a fase inicial com 1 a 0 no marcador. No tempo complementar, Mexicano, aos 42 minutos, conseguiu o segundo e ultimo tento do prelo e o Palmeiras, Mexicano continuou-se em uma jogada no segundo tempo, passando a

atuar na ponta direita, enquanto que Lima foi para a zaga. Os quadros: **PALMEIRAS** — Oberdan, Mexicano (Lima) e Palante; Fluminense, Vila e Sarno; Lima (Mexicano) e Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues.

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Souza; Cicé, Negrinho e Feijó; Renatinho, Bode, Jaime, Veigunha e Clovis.

A equipe do Palmeiras jogou, como se vê pela escalação, com inumeras modificações, tendo sua linha adquirida mais agressividade e melhor movimentação.

Mr. Eason, na arbitragem, esteve regular.

Na preliminar, o Palmeiras foi derrotado pela contagem de 1 a 0.

A renda foi de Cr\$ 54.879,00.

TURFE SOCIAL
Fazem anos hoje o sr. Joacir Porto, que exerce a função de "star" no hipodromo de Cidade Jardim, e a srta. Maria Elisa dos Santos, funcionária da Secretaria do Jockey Clube de São Vicente.

COMPANHIA 3 vs. PORTUGUESA SANTISTA, 1
CAMPINAS, 2 (Asapress) — O Guarani conseguiu na tarde de domingo magnifica victoria ao derrotar, nesta cidade, a Portuguesa Santista pela contagem de 3 a 1. Desde os primeiros minutos do prelo percebeu-se o melhor desempenho do quadro local, que foi sempre mais perigoso, enquanto a Portuguesa se mostrava apática e sem grande disposição para a luta. Na primeira fase, Polim, aos 16 minutos, assinalou o primeiro tento do Guarani, e que foi, também o unico da fase, que terminou com 1 a 0, para o "Bugre". No segundo tempo marcaram China aos 17, Barbozinha aos 22 e Renato aos 25.

A preliminar foi suspensa aos 16 minutos da segunda fase devido ao grande temporal que desabou sobre a cidade. Quando foi suspenso o jogo, o "placard" ainda não havia sido movimentado.

Os quadros: **GUARANI** — Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Godé; Bota, Renato, China, Polim e Pêruche.

PORTUGUESA SANTISTA: — Andu, Pavão e Olavo; Jarbas, Enzo e Cabeção; Plinio, Zinho, Barbozinha, Moacir e Rubens.

A renda foi de 20.300 cruzeiros.

Mr. Rowley, na arbitragem, esteve bom.

ADÃOZINHO E O FLAMENGO
RIO, 2 (Asapress) — Está de partida para Porto Alegre o sr. Francisco Adãozinho, que irá concluir as negociações para a vinda de Adãozinho para o Flamengo.

O Internacional aceitou as condições impostas pelo rubro-negro carioca, porém fala-se que o aludido profissional está exigindo 200.000 cruzeiros de "luvas", com o que não concorda o Flamengo.

Afirma-se que os entendimentos só poderão chegar a bom termo se o avançado gaúcho aceitar as mesmas condições dos demais titulares do Flamengo, isto é, 7.000 cruzeiros mensais entre "luvas" e ordenado.

Premio "Animação"
A Comissão de Carreiras do Jockey Club de São Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou determinar as seguintes condições para os premios "Animação", reservados a equas de qualquer pais: o primeiro dos quais, será realizado em 14 do corrente, na distancia de 1.200 metros. Equas estrangeiras de 3 e mais anos, que não tenham ganho Cr\$ 100.000,00 de premios em primeiros lugares no país, e nacionais de 4 e mais, ganhadoras até Cr\$ 200.000,00. Pesos da tabela com descarga de 4 quilos. Sobrecarga de 2 quilos para cada Cr\$ 25.000,00 de premios ganhos acima de Cr\$ 50.000,00 para as estrangeiras e Cr\$ 150.000,00 para as nacionais e descarga de 2 quilos para cada Cr\$ 25.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país, abaixo daquelas bases.

TURFE SOCIAL
Fazem anos hoje o sr. Joacir Porto, que exerce a função de "star" no hipodromo de Cidade Jardim, e a srta. Maria Elisa dos Santos, funcionária da Secretaria do Jockey Clube de São Vicente.

COMPANHIA 3 vs. PORTUGUESA SANTISTA, 1
CAMPINAS, 2 (Asapress) — O Guarani conseguiu na tarde de domingo magnifica victoria ao derrotar, nesta cidade, a Portuguesa Santista pela contagem de 3 a 1. Desde os primeiros minutos do prelo percebeu-se o melhor desempenho do quadro local, que foi sempre mais perigoso, enquanto a Portuguesa se mostrava apática e sem grande disposição para a luta. Na primeira fase, Polim, aos 16 minutos, assinalou o primeiro tento do Guarani, e que foi, também o unico da fase, que terminou com 1 a 0, para o "Bugre". No segundo tempo marcaram China aos 17, Barbozinha aos 22 e Renato aos 25.

A preliminar foi suspensa aos 16 minutos da segunda fase devido ao grande temporal que desabou sobre a cidade. Quando foi suspenso o jogo, o "placard" ainda não havia sido movimentado.

Os quadros: **GUARANI** — Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Godé; Bota, Renato, China, Polim e Pêruche.

PORTUGUESA SANTISTA: — Andu, Pavão e Olavo; Jarbas, Enzo e Cabeção; Plinio, Zinho, Barbozinha, Moacir e Rubens.

5 POR DIA...

1 — O primeiro jogo dos brasileiros, no Le Campeonato Sul-Americano de Futebol, foi o 8 de julho de 1916, em Buenos Aires. Empate por um ponto enfrentando os chilenos. Foi aos 30 minutos de jogo que Demostenes de Syllos, com um tiro baixo, curvou a vigilância de Guerrero. Passe de Friederich. Este e nosso quadro: Marcos; Orlando Pereira e Nery; Lagrega, Sidney Pullen e Gato; Menezes, Demostenes, Friederich, Alencar Month e Arnaldo Silveira.

2 — Os convites para os Jogos Olímpicos são redigidos em cinco linguas: alemã, francesa, espanhola, inglesa e sueca. E os direses do convite obedecem a uma formula oficial.

3 — A rainha Ana (1702-1714) foi uma das grandes entusiastas do turfe inglês. Criou um premio de 15 guineas, que se tornou celebre. E, por sua iniciativa, foram regulamentadas as distancias dos pareos bem como os pesos dos jogadores e as idades dos corredores.

4 — As regatas surgiram na Universidade de Oxford, em 1822. Na de Cambridge em 1825. E foi em 10 de junho de 1929 que se realizou o primeiro encontro Oxford-Cambridge, em canoas de 8 remos. E tornou-se a regata mais celebre do mundo. Nesse encontro, a equipe dos estudantes de Oxford, e seu barco — o celebre n.º 5 — pesava mais de cem quilos.

5 — Em 31, o Campeão Principal do Futebol Paulista terá 14 clubes em ação. Já em 1913, quando se fundou a Apea, sua Divisão Principal possuía apenas tres clubes. 31 Paulistas, 3 Mackerrers e 1 Palmeiras. Foi em esse nosso futebol entrou em sua maioridade. — I. S.

6 — A rainha Ana (1702-1714) foi uma das grandes entusiastas do turfe inglês. Criou um premio de 15 guineas, que se tornou celebre. E, por sua iniciativa, foram regulamentadas as distancias dos pareos bem como os pesos dos jogadores e as idades dos corredores.

7 — As regatas surgiram na Universidade de Oxford, em 1822. Na de Cambridge em 1825. E foi em 10 de junho de 1929 que se realizou o primeiro encontro Oxford-Cambridge, em canoas de 8 remos. E tornou-se a regata mais celebre do mundo. Nesse encontro, a equipe dos estudantes de Oxford, e seu barco — o celebre n.º 5 — pesava mais de cem quilos.

8 — Em 31, o Campeão Principal do Futebol Paulista terá 14 clubes em ação. Já em 1913, quando se fundou a Apea, sua Divisão Principal possuía apenas tres clubes. 31 Paulistas, 3 Mackerrers e 1 Palmeiras. Foi em esse nosso futebol entrou em sua maioridade. — I. S.

9 — A rainha Ana (1702-1714) foi uma das grandes entusiastas do turfe inglês. Criou um premio de 15 guineas, que se tornou celebre. E, por sua iniciativa, foram regulamentadas as distancias dos pareos bem como os pesos dos jogadores e as idades dos corredores.

10 — As regatas surgiram na Universidade de Oxford, em 1822. Na de Cambridge em 1825. E foi em 10 de junho de 1929 que se realizou o primeiro encontro Oxford-Cambridge, em canoas de 8 remos. E tornou-se a regata mais celebre do mundo. Nesse encontro, a equipe dos estudantes de Oxford, e seu barco — o celebre n.º 5 — pesava mais de cem quilos.

11 — Em 31, o Campeão Principal do Futebol Paulista terá 14 clubes em ação. Já em 1913, quando se fundou a Apea, sua Divisão Principal possuía apenas tres clubes. 31 Paulistas, 3 Mackerrers e 1 Palmeiras. Foi em esse nosso futebol entrou em sua maioridade. — I. S.

12 — A rainha Ana (1702-1714) foi uma das grandes entusiastas do turfe inglês. Criou um premio de 15 guineas, que se tornou celebre. E, por sua iniciativa, foram regulamentadas as distancias dos pareos bem como os pesos dos jogadores e as idades dos corredores.

13 — As regatas surgiram na Universidade de Oxford, em 1822. Na de Cambridge em 1825. E foi em 10 de junho de 1929 que se realizou o primeiro encontro Oxford-Cambridge, em canoas de 8 remos. E tornou-se a regata mais celebre do mundo. Nesse encontro, a equipe dos estudantes de Oxford, e seu barco — o celebre n.º 5 — pesava mais de cem quilos.

14 — Em 31, o Campeão Principal do Futebol Paulista terá 14 clubes em ação. Já em 1913, quando se fundou a Apea, sua Divisão Principal possuía apenas tres clubes. 31 Paulistas, 3 Mackerrers e 1 Palmeiras. Foi em esse nosso futebol entrou em sua maioridade. — I. S.

15 — A rainha Ana (1702-1714) foi uma das grandes entusiastas do turfe inglês. Criou um premio de 15 guineas, que se tornou celebre. E, por sua iniciativa, foram regulamentadas as distancias dos pareos bem como os pesos dos jogadores e as idades dos corredores.

16 — As regatas surgiram na Universidade de Oxford, em 1822. Na de Cambridge em 1825. E foi em 10 de junho de 1929 que se realizou o primeiro encontro Oxford-Cambridge, em canoas de 8 remos. E tornou-se a regata mais celebre do mundo. Nesse encontro, a equipe dos estudantes de Oxford, e seu barco — o celebre n.º 5 — pesava mais de cem quilos.

17 — Em 31, o Campeão Principal do Futebol Paulista terá 14 clubes em ação. Já em 1913, quando se fundou a Apea, sua Divisão Principal possuía apenas tres clubes. 31 Paulistas, 3 Mackerrers e 1 Palmeiras. Foi em esse nosso futebol entrou em sua maioridade. — I. S.

18 — A rainha Ana (1702-1714) foi uma das grandes entusiastas do turfe inglês. Criou um premio de 15 guineas, que se tornou celebre. E, por sua iniciativa, foram regulamentadas as distancias dos pareos bem como os pesos dos jogadores e as idades dos corredores.

19 — As regatas surgiram na Universidade de Oxford, em 1822. Na de Cambridge em 1825. E foi em 10 de junho de 1929 que se realizou o primeiro encontro Oxford-Cambridge, em canoas de 8 remos. E tornou-se a regata mais celebre do mundo. Nesse encontro, a equipe dos estudantes de Oxford, e seu barco — o celebre n.º 5 — pesava mais de cem quilos.

20 — Em 31, o Campeão Principal do Futebol Paulista terá 14 clubes em ação. Já em 1913, quando se fundou a Apea, sua Divisão Principal possuía apenas tres clubes. 31 Paulistas, 3 Mackerrers e 1 Palmeiras. Foi em esse nosso futebol entrou em sua maioridade. — I. S.

21 — A rainha Ana (1702-1714) foi uma das grandes entusiastas do turfe inglês. Criou um premio de 15 guineas, que se tornou celebre. E, por sua iniciativa, foram regulamentadas as distancias dos pareos bem como os pesos dos jogadores e as idades dos corredores.

22 — As regatas surgiram na Universidade de Oxford, em 1822. Na de Cambridge em 1825. E foi em 10 de junho de 1929 que se realizou o primeiro encontro Oxford-Cambridge, em canoas de 8 remos. E tornou-se a regata mais celebre do mundo. Nesse encontro, a equipe dos estudantes de Oxford, e seu barco — o celebre n.º 5 — pesava mais de cem quilos.

23 — Em 31, o Campeão Principal do Futebol Paulista terá 14 clubes em ação. Já em 1913, quando se fundou a Apea, sua Divisão Principal possuía apenas tres clubes. 31 Paulistas, 3 Mackerrers e 1 Palmeiras. Foi em esse nosso futebol entrou em sua maioridade. — I. S.

24 — A rainha Ana (1702-1714) foi uma das grandes entusiastas do turfe inglês. Criou um premio de 15 guineas, que se tornou celebre. E, por sua iniciativa, foram regulamentadas as distancias dos pareos bem como os pesos dos jogadores e as idades dos corredores.

25 — As regatas surgiram na Universidade de Oxford, em 1822. Na de Cambridge em 1825. E foi em 10 de junho de 1929 que se realizou o primeiro encontro Oxford-Cambridge, em canoas de 8 remos. E tornou-se a regata mais celebre do mundo. Nesse encontro, a equipe dos estudantes de Oxford, e seu barco — o celebre n.º 5 — pesava mais de cem quilos.

26 — Em 31, o Campeão Principal do Futebol Paulista terá 14 clubes em ação. Já em 1913, quando se fundou a Apea, sua Divisão Principal possuía apenas tres clubes. 31 Paulistas, 3 Mackerrers e 1 Palmeiras. Foi em esse nosso futebol entrou em sua maioridade. — I. S.

27 — A rainha Ana (1702-1714) foi uma das grandes entusiastas do turfe inglês. Criou um premio de 15 guineas, que se tornou celebre. E, por sua iniciativa, foram regulamentadas as distancias dos pareos bem como os pesos dos jogadores e as idades dos corredores.

28 — As regatas surgiram na Universidade de Oxford, em 1822. Na de Cambridge em 1825. E foi em 10 de junho de 1929 que se realizou o primeiro encontro Oxford-Cambridge, em canoas de 8 remos. E tornou-se a regata mais celebre do mundo. Nesse encontro, a equipe dos estudantes de Oxford, e seu barco — o celebre n.º 5 — pesava mais de cem quilos.

29 — Em 31, o Campeão Principal do Futebol Paulista terá 14 clubes em ação. Já em 1913, quando se fundou a Apea, sua Divisão Principal possuía apenas tres clubes. 31 Paulistas, 3 Mackerrers e 1 Palmeiras. Foi em esse nosso futebol entrou em sua maioridade. — I. S.

30 — A rainha Ana (1702-1714) foi uma das grandes entusiastas do turfe inglês. Criou um premio de 15 guineas, que se tornou celebre. E, por sua iniciativa, foram regulamentadas as distancias dos pareos bem como os pesos dos jogadores e as idades dos corredores.

31 — As regatas surgiram na Universidade de Oxford, em 1822. Na de Cambridge em 1825. E foi em 10 de junho de 1929 que se realizou o primeiro encontro Oxford-Cambridge, em canoas de 8 remos. E tornou-se a regata mais celebre do mundo. Nesse encontro, a equipe dos estudantes de Oxford, e seu barco — o celebre n.º 5 — pesava mais de cem quilos.

32 — Em 31, o Campeão Principal do Futebol Paulista terá 14 clubes em ação. Já em 1913, quando se fundou a Apea, sua Divisão Principal possuía apenas tres clubes. 31 Paulistas, 3 Mackerrers e 1 Palmeiras. Foi em esse nosso futebol entrou em sua maioridade. — I. S.

33 — A rainha Ana (1702-1714) foi uma das grandes entusiastas do turfe inglês. Criou um premio de 15 guineas, que se tornou celebre. E, por sua iniciativa, foram regulamentadas as distancias dos pareos bem como os pesos dos jogadores e as idades dos corredores.

34 — As regatas surgiram na Universidade de Oxford, em 1822. Na de Cambridge em 1825. E foi em 10 de junho de 1929 que se realizou o primeiro encontro Oxford-Cambridge, em canoas de 8 remos. E tornou-se a regata mais celebre do mundo. Nesse encontro, a equipe dos estudantes de Oxford, e seu barco — o celebre n.º 5 — pesava mais de cem quilos.

35 — Em 31, o Campeão Principal do Futebol Paulista terá 14 clubes em ação. Já em 1913, quando se fundou a Apea, sua Divisão Principal possuía apenas tres clubes. 31 Paulistas, 3 Mackerrers e 1 Palmeiras. Foi em esse nosso futebol entrou em sua maioridade. — I. S.

36 — A rainha Ana (1702-1714) foi uma das grandes entusiastas do turfe inglês. Criou um premio de 15 guineas, que se tornou celebre. E, por sua iniciativa, foram regulamentadas as distancias dos pareos bem como os pesos dos jogadores e as idades dos corredores.

37 — As regatas surgiram na Universidade de Oxford, em 1822. Na de Cambridge em 1825. E foi em 10 de junho de 1929 que se realizou o primeiro encontro Oxford-Cambridge, em canoas de 8 remos. E tornou-se a regata mais celebre do mundo. Nesse encontro, a equipe dos estudantes de Oxford, e seu barco — o celebre n.º 5 — pesava mais de cem quilos.

Acendem-se os debates em torno do projeto de lei 344 que proíbe os funcionários públicos de advogar

Depõem sobre o momentoso assunto os srs. Pelagio Lobo, secretário do Conselho da Ordem dos Advogados de São Paulo, e prof. André Franco Montoro, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Católica — A confusão teria sido gerada por simples erro de imprensa

E' assunto do dia o projeto 344, ora no Senado, e que visa estabelecer modificações na capacidade para o exercício da advocacia no país. Em edições anteriores, estampamos a opinião de causídicos de São Paulo, favorável ou oposta

FALA O SR. PELAGIO LOBO

O sr. Pelagio Lobo, que ocupa no Conselho da Ordem dos Advogados de São Paulo o cargo de diretor e secretário, desde 1934, devido por nós, respondeu, sintetizando as observações e dúvidas que têm sido levantadas e encaminhadas ao Conselho da Ordem por advogados de todo o Estado, uns contra o referido projeto, outros declaradamente a favor, da seguinte maneira:

— "O assunto — acentuou o sr. Pelagio Lobo —, tem sido debatido várias vezes no Conselho da Ordem, sempre que solicitam a inscrição bachareis que exercem funções públicas, como sim-ples funcionários de secretarias e órgãos autárquicos, ou como funcionários públicos incumbidos das funções de Procuradores Judiciais ou Fiscais das Fazendas Públicas (federal, estadual e municipal). Quando foi reformada a Procuradoria Judicial do Estado, no governo Armando de Sales Oliveira, sendo secretário o dr. Clóvis Ribeiro, as procuradorias assumiram uma função de muito maior desempenho e eficiência, e houve um aumento geral de vencimentos, com uma nova classificação. Com essa reforma, estabeleceu-se a proibição da advocacia pelos procuradores Judiciais e Fiscais, visto como a estes eram ainda atribuídas determinadas quotas nas percentagens da arrecadação da Dívida Ativa.

Tempos depois, e atendendo a solicitações dos procuradores, foi modificada essa proibição, permitindo-se aos procuradores em geral o exercício da advocacia. Mencionei esse caso para demonstrar que a restrição não é nova, mas já existiu, tendo sido depois revogada o dispositivo da proibição.

Tem o Conselho da Ordem entendido, ao conceder a inscrição de advogados quando sejam procuradores das Fazendas Públicas, que a estes inscritos é vedado o exercício da advocacia, não só contra a Fazenda, de que são funcionários, como contra as outras, visto como nos parece que um procurador judicial ou fiscal exerce uma parcela de poderes que não é atribuída a todo e qualquer advogado, e, em consequência, deverá sofrer essas restrições indispensáveis.

A verdade é que temos recebido, no Conselho da Ordem, ou em comunicações particulares a nós endereçadas, notícias e reclamações de advogados novos e velhos, que exercem a sua profissão com a maior dignidade, mas encontram tropeços inenunciáveis quando se defrontam com advogados que também exercem funções públicas. Temos procurado restringir esse abuso aplicando as restrições de artigos do Regulamento, quando se trate, não só de procuradores das Fazendas Públicas, mas também de funcionários de Colegiadas e Repartições do Fisco, que exercem uma função fiscal perante os contribuintes. E' claro que um funcionário de repartição arrecadadora, que tem a sua inscrição como advogado, poderá utilizar-se do seu cargo para o exercício da profissão e a liquidação de negócios que, como simples advogado, não conseguiria. Não são hipóteses vagas que formulamos, mas lembranças de casos já ocorridos e que, ultimamente, se repetem, com

Em conclusão — o projeto 344 demanda exame mais largo e minucioso, convido que sejam ouvidos os órgãos de classe e os profissionais, quer funcionários públicos, quer advogados. O que a estes compete, na defesa da dignidade da profissão, é que manifestem, sem rodeios, o seu pensamento, apontando abusos de advogados funcionários ou mencionando os inconvenientes dessa situação, que, em muitos casos, cria obstáculos quase insuperáveis ao exercício da advocacia pelos profissionais que não contam com os cofres públicos para a sua manutenção ordinária e são obrigados a prestar serviços, como "advogados de partido", a entidades particulares, umas opulentas, outras de renda escassa e exigua, isto é, remuneração que está longe de corresponder às remunerações hoje mais copiosas obtidas pelos profissionais da advocacia que ocupam cargos em procuradorias e consultórios dos vários órgãos do poder público.

O decreto em questão, que terá de ser aplicado, com uniformidade, a todo o território brasileiro, necessita, um exame muito acurado porquanto, se procuradores e funcionários residentes nas capitais e nas grandes cidades é assegurada uma renda condigna, a muitos outros funcionários públicos, que trabalham em estabelecimentos dependentes do Estado e espalhados pelo interior, a renda é exigua e não basta, nos dias de hoje, para atender aos "carros normais de um chefe de família".

O Conselho da Ordem — como declarei — está recebendo solicitações, reclamações, apelos e críticas algumas feitas em termos veementes, contra o projeto, e muitas favoráveis aos seus ditos: o assunto, como se vê, presta-se a amplo debate e só depois de uma sessão especial que será colida a média das opiniões dos conselheiros que, nesse assunto, como em tantos outros que ali têm sido debatidos, procurarão honrar as suas investiduras como órgãos, que são, de "seleção, defesa e disciplina da classe".

Em dois artigos do projeto em questão, que dá nome de artigos 10, 11 e 24 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, estabelece as limitações ao exercício da advocacia por parte do funcionário público.

A interpretação contrária decorreu de dois erros de imprensa, verificados originalmente no Diário do Congresso Nacional ao publicar o referido projeto.

Em dois artigos do projeto em questão, que dá nome de artigos 10, 11 e 24 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, estabelece as limitações ao exercício da advocacia por parte do funcionário público.

(Conclui na 2.ª página).



Prof. André Franco Montoro

A PROIBIÇÃO PARA O EXERCÍCIO DA ADVOCACIA

Ao dispor sobre as proibições para o exercício da advocacia — prossegue o prof. Montoro — dispõe o inciso 8.º do art. 10.º do projeto:

— "São proibidos de procurar em juízo... os funcionários públicos, inclusive os de entidades autárquicas, quando diretamente incumbidos por qualquer título da arrecadação ou fiscalização de rendas e da guarda ou emprego de dinheiros públicos".

Entretanto, o Diário do Congresso, na edição de 23 de novembro publicou esse texto com a alteração de uma letra, disse "incumbidos", em lugar "incumbidos".

Por essa forma, estariam proibidos de advogar todos os funcionários públicos e, mais, os funcionários de entidades autárquicas quando incumbidos da arrecadação ou fiscalização de rendas públicas.

A redação correta é evidentemente, a primeira. Isto, dentre outras, pelas seguintes razões.

Em primeiro lugar, o próprio "Diário", do Congresso em suas posteriores edições, de 5 e 19 de dezembro último, publicou o projeto empregando o vocábulo "incumbidos" e não a forma feminina. Ficou, assim, a proibição limitada aos funcionários do Estado ou de Autarquias quando incumbidos da arrecadação ou fiscalização de rendas ou da guarda ou emprego de dinheiros públicos.

Essa é, aliás, o sentido da proibição em vigor no atual Regulamento da Ordem dos Advogados, que dispõe no número V, do mesmo artigo 10.º: "São proibidos de procurar em juízo... os funcionários da Fazenda, extintos ou fiscais em geral, não incluídos entretanto, os incumbidos simplesmente da escrituração de

(Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1951

NUMERO 29.060

NO PALACETE PRATES

ELEITO PRESIDENTE DA MESA O SR. ANDRÉ NUNES JUNIOR

VENCEU COM AMPLA MARGEM DE VOTOS A CHAPA DA COLIGAÇÃO PARTIDARIA NA 3.ª SECRETARIA O EDIL REPUBLICANO JOSE DE MOURA

A CONTECE CADA UMA...

NOVA ORLEANS, 2 (UP) — Mr. Lawrence McDowell é automobilista amador. Também gosta de beijar. Rodava por uma rua tendo ao lado uma garota, quando decidiu beijá-la. O resultado do entusiasmo amoroso de Mr. Lawrence foi: Dois carros alvos danificados; fratura do osso da coxa da pequena que o acompanhava, e, o pior, um oficial de justiça que leu a notícia do acidente e o teve por ter quebrado promessa feita em juízo.

MEMPHIS, Tennessee, 2 (UP) — Uma professora em oito Estados norte-americanos, há 46 anos vem lecionando sem ter chegado uma só vez tarde às salas onde tem lecionado. Chamase Myrtle Ross McCollum.

BERKELEY, California, 2 (UP) — As carnes dentárias, em sua maior parte, podem ser eliminadas ou reduzidas pela simples limitação do hábito de comer alimentos demasiadamente açucarados — opina o dr. Herman Beck, professor de Odontologia da Universidade da California.

O dr. Herman Beck deu apelo ao seu parecer em 1.542 indivíduos observados durante um ano.

NOVA DELHI, 2 (AFP) — O indivíduo Raama Mysore fez, nesta cidade, na presença de vários ministros, altos funcionários e correspondentes da imprensa, uma empolgante demonstração de furtividade, durante a qual engoliu pedaços de vidro e porcelana, pregos, agulhas de vitrola e, por cima, ingeriu certa quantidade de ácido nítrico. Mysore, que depois do "opiparo" e variado jantar parecia se sentir muito bem, esclareceu que um método especial, empregado pelos "yogues" e conhecido sob o nome de "Hat Ynoga", permite controlar todos os músculos, acrescentando que os objetos assim engolidos seriam eliminados naturalmente e não digeridos, sem portanto complicar o organismo.

HARVARD, E.U.A., 2 (UP) — A Terra foi sacudida este ano por terremotos com potencia de quatro milhões de bombas atômicas, segundo o prof. John Lee, diretor da Estação Sismográfica da Universidade de Harvard.

AMRON, Ohio, 2 (AFP) — "Matando-os, salvei-os", tal foi a patética afirmação, aos policiais que o prenderam, de um antigo combatente da última guerra, que acabara de matar a golpes de martelo seus pais e de queimar vivos, num incêndio que ele mesmo ateou, dois filhos de sua irmã.

O assassino sofria de perturbações mentais e ficou limitado à idéia de ser reinserido proximamente em uma casa de saúde.

RIO, 2 (Asapress) — Na manhã de hoje, quando uma pessoa da família residente na casa 22, da avenida D, Maria Almeida, procurava acender o fogareiro, este explodiu, provocando um incêndio. O chefe da família, Teófilo Costa, ficou gravemente queimado ao tentar apagar as chamas.

Empregados de uma fábrica que dava para os fundos da casa, como os homens não chegavam e temendo que o fogo assumisse maiores proporções, prepararam no telhado do escritório a fim de lançar água em baldes. O telhado, porém, desabou com o peso, vitimando sete funcionários, que receberam fraturas nas pernas, braços e bacia, além de outros ferimentos.

Finalmente, com a presença dos bombeiros, o fogo foi extinto.

Mandado de Segurança contra o empacotamento do pão

Deu entrada no juízo competente, no Fórum desta capital, um mandado de segurança da panificadora Lisboa, contra a portaria da C. E. P. que tornou obrigatório o ensacamento do pão entregue a domicílio.

Baseou-se o interessado na incompetência da Comissão Estadual de Preços para determinar tal providência. O mandado solicitado foi concedido "in limine".

Sob a presidência do sr. Marrey Junior, a Câmara Municipal realizou, ontem, com início às 15 horas, uma sessão especial, para as eleições relativas à renovação da Mesa. Duas chapas, uma constituída por elementos da coligação partidária P.S.P.-P.R.-U.D.N.-P.S.D. e P.D.C. e outra formada por elementos dissidentes do P.S.P., do P.S.D. e de outros partidos que não participaram do acordo, disputaram o pleito. Venceu a da coligação partidária, que obteve ampla margem de votos, bastando que se desistisse, enquanto o sr. André Nunes Junior conseguia 35 dos 45 votos, o sr. Olobrini Costa rateava apenas 7.

QUERIA A CASSAÇÃO DE MANDATOS...

A nota ridicula da sessão foi a questão de ordem levantada pelo sr. Cantídio Nogueira Sampaio relativa à cassação dos mandatos dos vereadores Derville Allegretti, Marrey Junior, Cid Franco, Janio Quadros, Lauro Monteiro da Cruz, Camilo Ashcar, Pedro Antonio Fanganelli, José Ferreira Kefel e Iquichigie Tamura. Queria o ex-líder da bancada governista que o sr. Marrey Junior considerasse extinto o mandato desses edis, sob a alegação pueril de que foram eleitos deputados. Esse requerimento foi considerado inoportuno pelo presidente, que aproveitou a oportunidade para dar ligeira aula de Direito e de ética ao sr. Cantídio Nogueira Sampaio. Contra o requerimento falaram os srs. Cid Franco, Janio Quadros, Decio Gris, Camilo Ashcar, Janio Quadros, Derville Allegretti e Angelo Bortolo.

A CHAPA ELEITA

Resolvida a questão de ordem, o presidente deu início aos trabalhos relativos à votação. 45 vereadores dirigiram-se à cabine indecassável e votaram. A apuração revelou a vitória da seguinte chapa: presidente, sr. André Nunes Junior, do P. S. P.; vice-presidente, Roberto Gomes Pedrosa, do P. S. D.; 1.º secretário, sr. Francisco Assunção Ladeira, do U. D. N.; 2.º secretário, sr. Valério Giulii, do P. D. C. e, finalmente, 3.º secretário, sr. José de Moura, da bancada republicana.

JOSE DE MOURA NA 3.ª SECRETARIA

Por 35 votos, o edil republicano, foi eleito. Seu adversário, o sr. Antenor Erveu Betarelo, conseguiu apenas 10 votos. Volta assim o legado do P. R. a ter lugar na mesa. Tão logo o sr. Derville Allegretti seja empossado na Assembleia Legislativa Estadual, assumirá a liderança da bancada republicana o sr. Angelo Bortolo.

DUAS DEFEIÇÕES

Antes de ter início a votação,

(Conclui na 2.ª pag.)

OCORRENCIAS POLICIAIS

ASSASSINOU O PAI DO AGRESSOR DE SEU IRMÃO NA ULTIMA NOITE DO ANO

Morto num baile — Estupido crime de morte — Fulminados por uma foice elétrica — Agressões — Atropelamentos — Colisões

Faltavam alguns minutos para terminar o ano, quando a autoridade de serviço na Central de Polícia foi informada de que no interior de um bar instalado no prédio 681, da rua Barão de Iguaçu, um homem havia sido assassinado a tiros de revólver. Seguindo para o local, apurou a autoridade que a vítima era Candido Monteiro, de 51 anos, casado, proprietário do bar e ali residente. O criminoso não foi encontrado no local, tendo a polícia solicitado auxílio dos peritos da técnica que procederam ao levantamento do cadáver, após o que foi este removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá.

O caso foi entregue a Delegacia de Segurança Pessoal, cujo titular, dr. Pinto de Castro, compareceu ao local, onde iniciou as investigações, que culminaram, ontem, com a prisão do criminoso Eliseu Eleuterio Pereira, de 30 anos, solteiro, na rua Carmo Moraes de Andrade, no bairro do Itaim.

Levado para aquela especializada, foi ele submetido a interrogatórios, durante os quais confessou o crime. Disse que no dia das eleições, um dos filhos do comerciante agredira seu irmão de nome Augusto Pereira. Nessa ocasião houve intervenção policial, tendo o caso sido resolvido no próprio estabelecimento e dado por encerrado.

Desde esse dia, resolveu vingar a agressão de que fora vítima seu irmão e aguardava apenas uma oportunidade. Esta lhe surgiu na noite do dia 31 de dezembro. Depois de cometer o delito desapareceu e no momento em que foi detido, se dirigia para a casa de seu pai onde pretendia arranjar dinheiro a fim de fugir-se em Minas Gerais.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

ASSASSINADO NO BAILE

Na madrugada de domingo, no município de Guarulhos, desenrolou-se estúpida cena de sangue da qual resultou sair morta uma pessoa. Cerca das 2.30 horas, na rua Cnadenense, sem numero, realizava-se um baile comemorativo à passagem do ano. Entre outras pessoas tomava parte na festa Antonio Pereira Junior, de 38 anos, casado, residente naquela localidade, e Benedito Ribeiro, de 21 anos, solteiro. A certa altura surgiu uma alteração entre ambos, quando Benedito sacando de uma faca deferiu um golpe no peito do antagonista, prostrando-o. O assassino, em seguida fugiu, homislandose em numa olaria onde momentos após foi preso. O cadáver foi transportado para a sala capital, sendo removido para o necrotério do Aracá.

Na madrugada de domingo, no município de Guarulhos, desenrolou-se estúpida cena de sangue da qual resultou sair morta uma pessoa. Cerca das 2.30 horas, na rua Cnadenense, sem numero, realizava-se um baile comemorativo à passagem do ano. Entre outras pessoas tomava parte na festa Antonio Pereira Junior, de 38 anos, casado, residente naquela localidade, e Benedito Ribeiro, de 21 anos, solteiro. A certa altura surgiu uma alteração entre ambos, quando Benedito sacando de uma faca deferiu um golpe no peito do antagonista, prostrando-o. O assassino, em seguida fugiu, homislandose em numa olaria onde momentos após foi preso. O cadáver foi transportado para a sala capital, sendo removido para o necrotério do Aracá.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O criminoso depois de haver prestado seu depoimento, foi recolhido ao xadrez.

SEJA CURIOSO!

Entre os gregos "leito" era um vaso em forma de grande garrafa, com asa, geralmente decorado com pinturas, destinado a conter óleos ou perfumes.

A praça do mercado Oriental chama-se "maidan".

A deusa assíria "Milita" corresponde a Afrodite grega e a Astarte fenícia.

"Noes" é o nome que se dá a cada um dos nós dos dedos.

O masculino de rola é rolo.

"Demos" é um elemento grego que significa povo e daí democracia, democracia, demografia, etc.

Camilo Castelo Branco tinha o título de visconde de Correia Botelho.

O nome verdadeiro de Lenin" era Vlodimir Uitch Ulanov.

Lino, na Grécia, era um canto de dor para chorar a morte da vegetação, na poesia antiga.

As adenoides, quando aumentadas de volume, na infância, ou persistentes depois da adolescência, trazem uma série de transtornos. O sr. não é respigado pelo nariz, e sim pela boca, que pode acarretar doenças da garganta e dos pulmões. A pessoa adquire uma fisionomia peculiar caracterizada por narinas apertadas, boca constantemente aberta e "ar" nasalizado.

Ano Bom sangrento na via Anchieta

Cinco mortos e numerosos feridos na colisão de um onibus repleto e um caminhão de leite

A cronica policial nestas ultimas semanas tem registrado dezenas de acidentes ocorridos na moderna via Anchieta, quase sempre com perdas de vida. Ha poucos dias foi noticiado o tragico desastre ocorrido com um onibus e um carro particular, no qual perderam a vida quatro pessoas.

Na manhã de anteontem, novo e pavoroso desastre ocorreu no quilometro 37 daquela estrada que liga esta capital a Santos, com um balanço trágico: cinco pessoas mortas e vinte e uma feridas. Como de outras vezes, o desastre foi ocasionado pela excessiva velocidade desenvolvida pelos veículos — um caminhão de entrega de leite e um auto-onibus — sendo tão violento o choque verificando que o coletivo ficou com a frente completamente esfacelada e o caminhão com a carroserie moida, e ferragens retorcidas.

O DESASTRE Com destino a Santos seguia na manhã do dia 1.º, o onibus

Aprecadou a Alfandega de Santos o ano passado mais de 2 bilhões

SANTOS, 2 (Da sucursal) — O ano de 1950 foi um dos de maior movimento de importação, a julgar pelo vulto das rendas aduaneiras. Por outro lado, ficou também evidenciado o desenvolvimento econômico de S. Paulo, graças ao qual se tornou a Alfandega de Santos a maior estação arrecadadora do país.

No ano de 1949, a mesma repartição recolheu Cr\$ 1.935.886.894,90, enquanto que no ano de 1950 a renda arrecadada se elevou a Cr\$ 2.081.279.577,30, acusando portanto uma diferença a mais, este ano, de Cr\$ 145.392.772,40.

MOVIMENTO RECORDE NO PORTO

O ano de 1950 bateu varios recordes em Santos, em diversos setores de atividade. Ultrapassou de longe todas as perspectivas sobre a arrecadação de imposto de

renda. A renda da Alfandega foi muito alem da de 1949, o mesmo se verificando quanto ao movimento portuario. Embora a Cia. Docas não tivesse ainda hoje devidamente completadas suas estatísticas, já se sabe que o movimento de carga transita em ambos os sentidos foi alem de 5 milhões e 700 mil toneladas, batendo assim todos os recordes da historia portuaria. O ano passado foi ultrapassado em cerca de 600 mil toneladas.

DE PRONTIDÃO A POLICIA POLITICA

RIO, 2 ("Correio") — A partir das 18 horas de hoje a Divisão de Polícia Política entrou em prontidão. E' que os comunistas pretendem comemorar o transcurso do aniversário natalício do sr. Luiz Carlos Prestes com uma série de provocações publicas contra a ordem. Antecipando-se, porém, a tais intentos, as autoridades já efetuaram numerosas prisões e prosseguem em seus esforços no sentido de neutralizar os planos dos vermelhos para amanhã.

(Conclui na 5.ª página).

Incendio criminoso na Alfandega do Rio

RIO, 2 ("Correio") — Violento incendio irrompeu na madrugada de hoje no deposito de apreensões, situado no novo edificio da Guarda Maritima de Alfandega, cuja estrutura de elemento resistiu a maiores estragos. Contudo calcula-se que os prejuizos ascendem a alguns milhões de cruzeiros. Há suspeita de crime nesse incendio, que deveu vultoso estoque de mercadorias apreendidas, tendo sido detidos dois funcionários da guarda repartição e um ex-guarda encontrado no interior do prédio em chamas. Serão instaurados inquritos policial e administrativo para esclarecerem as origens do sinistro.